

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

5
INFORMATIVO



Janeiro de 2012 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 5



Foto: Divulgação Teles Pires

CHTP realiza obras em Alta Floresta e Paranaíta

As empresas responsáveis pela execução das obras do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36) da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em Alta Floresta já foram contratadas para desenvolver o trabalho. Serão investidos R\$ 5,3 milhões para compensar as possíveis interferências que a construção da Usina poderá causar à região sobre os serviços públicos municipais.

A definição das áreas de investimentos ficou sob a responsabilidade dos gestores municipais, que indicaram as principais carências dos equipamentos sociais.

Leia pág. 6

CHTP promove Campanha de Enfrentamento e Combate a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

No mês de novembro de 2011 a Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu várias ações de sensibilização sobre a exploração sexual infanto-juvenil em Alta Floresta.

A iniciativa é do Programa de Prevenção e Combate a Doenças. O projeto faz parte das condicionantes de validade da LI Nº 816/2011 que se refere à necessidade da realização.

Leia pág. 4



Leia mais

Resgate de Fauna

As espécies resgatadas são conduzidas às estruturas de atendimento já instaladas. No período de quatro meses em execução, já foram resgatados aproximadamente 1.200 espécies.

Leia pág. 9

Expedicionários da saúde

A CHTP foi a principal patrocinadora da 20ª Expedição Cirúrgica na Amazônia realizada em novembro pela Organização Não Governamental (ONG) Expedicionários da Saúde (EDS).

Leia pág. 8

Curso de microscopia

Uma parceria entre a CHTP e o Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso proporcionou a formação técnica em microscopista de 14 moradores de Paranaíta e Alta Floresta.

Leia pág. 5

Editorial

UHE Teles Pires investe em projetos sociais e ambientais

Além de contribuir para abastecer 6 milhões de brasileiros com energia de fonte limpa e renovável, a construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires também levará desenvolvimento social aos municípios da região onde está localizada. Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA) já começaram a sentir as mudanças com o início das obras de compensações sociais. Mais de R\$ 15 milhões já estão sendo aplicados em obras e equipamentos para a educação, saúde, infraestrutura e assistência social das três cidades.

Essas ações fazem parte do Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais (P-36), que determina ainda que pelo menos 45% da mão de obra seja local. Com início das obras da construção da UHE Teles Pires, em setembro, centenas de trabalhadores deslocaram-se de diversas partes do Brasil para essa grande empreitada. Em apenas três meses de obra, 44% do total são trabalhadores oriundos dos municípios em volta da UHE.

Investir na prevenção e controle de doenças endêmicas também faz parte do conjunto de ações em prol da comunidade local. Em parceria com Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso, moradores de Paranaíta e Alta Floresta foram capacitados no diagnóstico de Malária e Chagas e agora já podem atuar como microscopistas. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires ainda forneceu às Prefeituras os equipamentos necessários para diagnosticar tais doenças.

A Usina Hidrelétrica Teles Pires é um projeto de engenharia que busca unir o equilíbrio entre a necessidade de obtenção de energia e a importância de uma fonte limpa, renovável e ambientalmente correta. Por isso é fundamental promover projetos ambientais que preservem a fauna, flora, água e solo local, que irão amenizar as modificações que ocorrerão em seu meio. E neste informativo trazemos um pouco de como acontece em um desses projetos, o resgate da fauna.



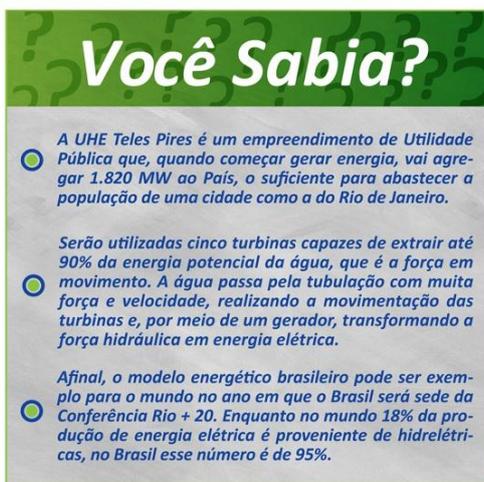
UHE Teles Pires na internet

www.uhetelespires.com.br

Você já conhece o site da UHE Teles Pires?

Nele você encontra todas as informações sobre a construção do empreendimento, além de notícias, curiosidades, redes sociais e galerias de fotos.

Acesse já e fique por dentro de tudo que acontece na Usina Hidrelétrica de Teles Pires.



Você Sabia?

- A UHE Teles Pires é um empreendimento de Utilidade Pública que, quando começar gerar energia, vai agregar 1.820 MW ao País, o suficiente para abastecer a população de uma cidade como a do Rio de Janeiro.
- Serão utilizadas cinco turbinas capazes de extrair até 90% da energia potencial da água, que é a força em movimento. A água passa pela tubulação com muita força e velocidade, realizando a movimentação das turbinas e, por meio de um gerador, transformando a força hidráulica em energia elétrica.
- Afinal, o modelo energético brasileiro pode ser exemplo para o mundo no ano em que o Brasil será sede da Conferência Rio + 20. Enquanto no mundo 18% da produção de energia elétrica é proveniente de hidrelétricas, no Brasil esse número é de 95%.



A Mobilização Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes começou no último 7 de novembro em três municípios: Alta Floresta, Jacareacanga e Paranaíta

DENUNCIE DISQUE 100

FAÇA BONITO.

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Teles Pires incentiva campanha contra exploração sexual

Saúde

Mutirão de Combate a Dengue em Paranaíta

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), em parceria com a Prefeitura de Paranaíta realizou, entre 07 de novembro e 11 de dezembro, o Mutirão de Combate a Dengue que aconteceu em todos os Bairros da área urbana e nos assentamentos.

Adesivos e panfletos educativos foram distribuídos no centro da cidade para alertar a população sobre a necessidade de manter o quintal de casa limpo e evitar que a dengue retorne com força no período das chuvas.

Para retirar os entulhos acumulados nos bairros, a CHTP disponibilizou uma pá carregadeira e a Secretaria Municipal de Obras cedeu caminhões caçambas e a mão de obra. Toda a ação foi acompanhada pela Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental. Os Agentes de Combate

a Endemias e Agentes de Saúde foram de casa em casa orientando a população e eliminando possíveis focos e criadouros do mosquito.

As residências que receberam a visita do mutirão possuem um adesivo com os seguintes dizeres: “Essa casa não entra dengue, Casa Vistoriada”. Esse selo é fixado na frente das casas que são vistoriadas e identifica que os moradores fazem seu papel como cidadão para o combate a dengue.

De acordo com dados do SINAN – Online em 2010 foram notificados 178 casos de dengue em Paranaíta, e em 2011 foram registrados apenas 2 casos da doença. Diante desse grande número de casos em 2010, a CHTP em parceria com a Prefeitura antecipou as ações de combate ao vetor na região.



O mutirão nas ruas

Para o Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, Vitor de Oliveira Carvalho, o trabalho de conscientização é muito importante. “Se cada um cuidar da própria casa, evitando acumular lixo, entulhos e água parada, o combate ao mosquito se torna eficaz e a dengue mais fácil de ser controlada”.

Doação de Sangue

Equipe da CHTP faz doação de sangue em Paranaíta



Foto: Divulgação Teles Pires

Em uma ação de responsabilidade social, a equipe da CHTP realizou doação de sangue em Paranaíta, dia 15/12. A Campanha de Doação de Sangue é realizada periodicamente e visa abastecer o Banco de Sangue de Alta Floresta, que atende ainda todos os municípios da região (Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde e Paranaíta).

A doação é segura e não demora mais que meia hora. Todo material utilizado é descartável e oferece total segurança ao doador de sangue. Segundo o Ministério da Saúde, nem 2% da população brasileira é doadora.

Para ser doador, a pessoa precisa ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 quilos e estar bem alimentado no ato da doação. Também é necessário apresentar o documento de identidade com foto e passar por uma entrevista. Quem teve hepatite após 10 anos de idade, é usuário de drogas injetáveis ou é portador de hepatite B, hepatite C ou do vírus HIV, não pode doar sangue.

A doação de sangue é voluntária e pode salvar vidas.

Para abastecer o Banco de Sangue de Alta Floresta a equipe de CHTP participa desta ação voluntária que pode salvar vidas

Responsabilidade Social

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu várias ações de sensibilização sobre a exploração sexual infanto-juvenil em Alta Floresta.



Foto: Divulgação Teles Pires

Além de palestras sobre o tema houve também distribuição de folhetos à população.

CHTP promove Campanha de Enfrentamento e Combate a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Entre os dias 7 e 21 de novembro de 2011, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) promoveu várias ações de sensibilização sobre a exploração sexual infanto-juvenil em Alta Floresta. A iniciativa faz parte do Programa de Prevenção e Combate a Doenças. O projeto faz parte das condicionantes de validade da LI Nº 816/2011 que se refere à necessidade da realização, a partir do 4º mês da obra, de campanhas de enfrentamento e combate a prostituição sexual infantil em Paranaíta e Alta Floresta. A ação contou com a parceria da Prefeitura de Alta Floresta, da Secretaria de Assistência Social e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Além de palestras, foi feita uma mobilização no centro da cidade de Alta Floresta onde foram distribuídos panfletos explicativos da campanha “Faça Bonito, proteja nossas crianças e adolescentes”.

Durante as palestras “Diferença Entre Exploração e Abuso Sexual/

Sintomas de Quem Sofre o Abuso/Disque Denúncia” e “Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/ AIDS”, ministradas pelos profissionais de Alta Floresta, foi explicado que é necessário entender a complexidade que envolve o tema da violência sexual que deve ser compreendida nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e jurídicos.

A violência sexual pode ocorrer no ambiente intrafamiliar, quando há relação de parentesco entre vítima e agressor, e extrafamiliar, quando não há uma relação de convivência familiar entre agressor e vítima. A exploração sexual comercial ocorre em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo sexual.

A situação de pobreza e a violência doméstica têm sido condições fundamentais para que milhares de crianças e de adolescentes se transformem em grupos vulneráveis à exploração sexual comercial e outros tipos de violência. Neste sentido, a pobreza não somente indica exclusão social, mas possibilita a

inclusão de crianças e de adolescentes na prostituição e aponta a necessidade de uma política redistributiva de renda e de promoção de políticas sociais de proteção. É inegável que a pobreza vem não só criando espaços apropriados à exploração sexual comercial e à exploração do trabalho infantil, mas propiciando a violência em suas múltiplas facetas.

Segundo Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, é preciso evitar atos de violência e de exploração sexual infanto-juvenil, por isso são promovidas ações preventivas e educativas, mostrando como se deve agir e o que deve ser evitado em situações de risco. “A nossa parceria com a Prefeitura Municipal e os órgãos de assistência social foi fundamental para o sucesso da campanha” declarou o coordenador.

No encerramento das atividades, dia 21/11, os alunos da rede municipal fizeram apresentações culturais que marcaram o final da campanha.

Responsabilidade Social

Curso de capacitação com apoio da CHTP se transforma em oportunidade de emprego e geração de renda aos participantes



Foto: Divulgação Teles Pires

O curso é mais uma oportunidade de trabalho para os jovens e já mudou a vida de alguns que conseguiram emprego na área. A formação significa, de início, melhoria salarial.

Um dos objetivos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), responsável pela construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, é a promoção da geração de emprego e renda para a população de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareanga (PA), que são os municípios atingidos pelo empreendimento.

Uma das iniciativas realizadas pela empresa foi a parceria firmada com o Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso, que proporcionou a formação técnica em microscopista de 14 moradores de Paranaíta e Alta Floresta, por meio do curso de “Capacitação em Diagnóstico de Malária e Chagas”, com carga horária de 40 horas. Diante disso, a CHTP forneceu todo o equipamento necessário e o material didático utilizado no curso e, o Estado, disponibilizou os profissionais para ministrar as aulas.

O curso mudou a vida de muitos participantes, que já garantiram um emprego na área. Um caso foi o da moradora de Paranaíta, Jhessica Maiane de Sousa,

que teve uma mudança radical em sua vida. “Além do aumento salarial, eu percebi que para mudar de vida só dependia de mim. Eu quero continuar estudando e me especializando nesta área cada vez mais”, conta.

Outro morador da região, Clayton Hartwing, disse que conseguiu emprego no laboratório de análises clínicas de Paranaíta e ressaltou que o curso abriu portas para que ele conseguisse se realizar profissionalmente. “Sem contar que tive um aumento na renda familiar”, alega ele com a conquista.

Segundo o coordenador do Laboratório Municipal de Paranaíta, Heleno Sebastião da Silva, a contratação dos dois microscopistas foi fundamental para agilizar o atendimento e identificar casos de malária no município. “De novembro para cá, tivemos quatro casos da doença confirmados. Mas, nenhum era da cidade. Todos vieram de fora. Neste momento, o mais importante é intensificar as campanhas de prevenção à doença e

incentivar as pessoas a procurarem um médico, assim que aparecerem sintomas da malária”, alertou o profissional.

Esses profissionais foram capacitados para coletar material e identificar sintomas de malária e doença de Chagas. Após perceberem que a pessoa foi contaminada, eles foram preparados para encaminhar os pacientes aos médicos no prazo de 24 horas e, assim, agilizar o combate à doença.

De acordo com Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, a parceria para a realização do curso surgiu de uma pactuação da empresa com os municípios atingidos dos estados de Mato Grosso e Pará, que estão nas áreas de influência do empreendimento. “Percebemos que existe a necessidade de capacitar a mão de obra local. Caso venha a ocorrer surto de malária nestes municípios que circundam a obra, existem profissionais qualificados para agir conforme a normatização do Ministério da Saúde”.

Medidas Mitigadoras

Companhia Hidrelétrica Teles Pires já fechou contrato com as empresas responsáveis pelas obras e aquisições de equipamentos nos setores de Saúde, Educação, Assistência Social e Infraestrutura



Reforma da Escola Municipal Menino Jesus em Alta Floresta.

CHTP realiza obras em Alta Floresta e Paranaíta

As cidades de Alta Floresta e Paranaíta já começaram a se beneficiar das obras nas áreas de Educação, Saúde e Infraestrutura assim como do recebimento dos equipamentos sociais. As empresas encarregadas da execução das obras do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36) da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em Alta Floresta e Paranaíta já começaram a desenvolver o trabalho. Serão investidos R\$ 5,3 milhões para compensar as possíveis interferências que a construção da Usina poderá causar à região

sobre os serviços públicos municipais. A definição das áreas de investimentos ficou sob responsabilidade dos gestores municipais, que indicaram as principais carências dos equipamentos sociais

ALTA FLORESTA

EDUCAÇÃO

Já começou as obras de reforma e ampliação de 18 escolas municipais, que ainda receberão a instalação de móveis e equipamentos, como computadores, carteiras, lousas e ventiladores. As obras

já foram iniciadas e, conforme previsão da construtora, serão finalizadas até o dia 31 de março. A Secretaria de Educação já está autorizada pela CHTP a adquirir os referidos equipamentos das empresas sediadas no Município.

A Secretaria de Educação e o Conselho Municipal de Educação serão contemplados com um veículo cada.

SAÚDE

As reformas da Secretaria de Saúde e de sete unidades do Programa de Saúde da Família (PSFs) já começaram.

Cerca de 10% do valor total da verba será destinada para compra de suprimentos, materiais e medicamentos para o Hospital Municipal, que também receberá produtos alimentícios e de limpeza.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Medidas Mitigadoras



Reforma e ampliação da Escola Municipal Irma Dulce em Alta Floresta

A compra já foi autorizada pela CHTP e está sendo adquirida de empresas sediadas em Alta Floresta. Como também, serão adquiridos materiais específicos para o Programa de Atenção Bucal; 20 aparelhos de ar condicionados; 20 computadores com impressoras e nobreak.

A Vigilância Epidemiológica receberá uma caminhonete 4X4 cabine dupla e um furgão para a distribuição de medicamentos.

INFRAESTRUTURA

A CHTP ficou responsável diretamente pela reforma e ampliação do Saguão do Aeroporto Municipal Osvaldo Dias, a qual contratou a empresa Mérito Empreendimentos com sede neste município, que já deu início as obras, com previsão de conclusão em junho de 2012.

CHTP REALIZA OBRAS EM PARANAÍTA

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires investe nos setores de saúde, educação e infraestrutura.

Comprometida com áreas sociais, de saúde e infraestrutura do Município de Paranaíta, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), continua com os

investimentos que contemplam o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P-36) e já firmou contrato com as empresas responsáveis pelas obras e aquisições. Em Paranaíta serão investidos R\$ 5,7 milhões

Os projetos de construção já estão em fase de execução, com as empresas executoras contratadas. Os equipamentos estão sendo adquiridos e serão entregues nos primeiros meses do ano vindouro.

A definição das áreas de investimento ficaram sob responsabilidade dos gestores municipais que indicaram onde existem as principais carências da comunidade.

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPED) foi contratado pela CHTP para monitorar se os investimentos disponibilizados inicialmente serão suficientes para atender esta demanda.

SAÚDE

Na área da saúde, a CHTP beneficiará o município com a construção de uma unidade do Programa de Saúde da Família (PSF); uma Unidade Descentralizada de Reabilitação; uma Unidade Básica Rural de Saúde; e uma Unidade Básica de Saúde.

Até final de janeiro, a CHTP entregará um veículo Van com 15 lugares e uma ambulância tipo C, equipada para atendimentos de urgências pré-hospitalares de vítimas de acidentes ou em locais de difícil acesso.

A população receberá uma pista de caminhada, a ser construída nas ruas e avenidas da região central da cidade, conforme circuito aprovado pela Prefeitura de Paranaíta, com conclusão prevista para final de março de 2012.

EDUCAÇÃO

Para atender os alunos do ensino básico, serão construídas uma sala de aula e um refeitório na Escola Nossa Senhora Das Graças, com conclusão prevista para final de março de 2012; e nove salas de aula na Escola JK de Oliveira, com conclusão prevista para início de junho de 2012.

A Secretaria Municipal de Educação receberá um ônibus escolar com 40 lugares, e um ônibus escolar especial com elevador para pessoas portadoras de necessidades especiais, uma caminhonete 4x4 e um caminhão 3/4 com câmara fria para o transporte de merenda escolar.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

No setor de Assistência Social, serão doados um ônibus adaptado para transporte de pessoas com necessidades especiais, e um veículo para dar suporte à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Será realizada a ampliação e reforma do prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, com conclusão prevista para início de junho de 2012; e construção de uma Unidade Previdenciária (INSS), com conclusão prevista para final de março de 2012.

INFRAESTRUTURA

A CHTP irá viabilizar projeto técnico ambiental para implantação do Aterro Sanitário de Paranaíta.

Será realizada a pavimentação e drenagem da Avenida João Lopo de Souza, com prazo estipulado de conclusão para final de maio de 2012.

www.uhetelespires.com.br 7 | ➤

Responsabilidade Social

Expedicionários da Saúde realizaram 4,4 mil atendimentos a indígenas de MT e do PA

Os atendimentos aos indígenas da região entre Mato Grosso e Pará contou com uma equipe de 58 profissionais, entre médicos, enfermeiros e dentistas

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) foi a principal patrocinadora da 20ª Expedição Cirúrgica na Amazônia realizada em novembro pela Organização Não Governamental (ONG) Expedicionários da Saúde (EDS). O projeto beneficiou comunidades indígenas do entorno do empreendimento com a realização de 179 cirurgias, 1.507 consultas e 2.425 exames e procedimentos.

A Expedição faz parte do Programa Operando na Amazônia e foi formada por uma equipe de 58 médicos que trabalharam num centro cirúrgico montado em plena floresta amazônica. A 20ª Expedição, que também teve o patrocínio da Odebrecht Energia, foi realizada na terra indígena Sai Cinza, no Pará, e atendeu pacientes das etnias Mundukuru, Kayabi e Apicá.

O projeto foi acompanhado pela equipe de reportagem do programa Profissão Repórter, da TV Globo, veiculado no dia 20 de dezembro e mostrou os desafios da Expedição e a satisfação dos médicos do projeto. As equipes realizaram cirurgias gerais, oftalmológicas, como remoção de catarata, e ortopédicas; além de consultas, exames e procedimentos nas áreas de clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, ortopedia e odontologia.

A Expedição contou com um total de 58 profissionais, entre eles, oftalmologistas, clínicos gerais, anestesistas, ortopedista, ginecologistas, enfermeiros e dentistas, além do pessoal de logística e administrativa. “Essa expedição teve algumas peculiaridades e dificuldades logísticas, em função da dificuldade de acesso a muitas comunidades. O transporte de pacientes de outras aldeias para a base, que ficou localizada no município de Jacareacanga, oeste do Pará, só foi possível com uma complexa combinação de uso de vias fluviais, terrestres e aéreas”, destacou o presidente dos Expedicionários da Saúde.

O diferencial na atuação dos Expedicionários da Saúde está na utilização de um moderno centro cirúrgico móvel, que permite levar o atendimento médi-



As crianças se encantam com o celular do médico. São os Expedicionários da Saúde, todos voluntários.



Eles vêm de Campinas (SP) e várias partes do Brasil para levar saúde às populações sem acesso à saúde.

co às comunidades indígenas mesmo em locais remotos da Amazônia. Com sede em Campinas, no estado de São Paulo, a Organização transporta em cada expedição

cerca de oito toneladas de equipamentos. Em oito anos de atividades nas aldeias indígenas da região, o grupo já realizou mais de 2.600 cirurgias.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Responsabilidade Social

Jacareacanga recebe equipamentos para controle da malária

A Usina Hidrelétrica Teles Pires entregou, dia 27/01/12, à prefeitura de Jacareacanga/PA, equipamentos que ajudarão a detectar com mais rapidez e eficácia os focos da doença e a identificar os sintomas da malária.

Esta entrega faz parte do Plano de Ação e Controle da Malária (PACM) que visa minimizar os impactos causados nos municípios diretamente influenciados pelo empreendimento.

Participaram da entrega o Prefeito Raulien Oliveira de Queiroz, Edileuza Viana Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, o Secretário de Saúde Eliton Rodrigues Vasconcelos, Antônio João Brito Alves, Assessor Jurídico da Pref. De Jacareacanga, Vitor Carvalho Coordenador de Programas de Saúde CHTP e Engº da CHTP Sergio Andrade.

Os equipamentos doados foram: Kit de Insumos para laboratório, 02 Microscópios bacteriológicos, 01 geladeira, 01 impressora, 01 note book e 01 datashow para atividades educativas.



Eliton Rodrigues Vasconcelos, Vitor Carvalho, Edileuza Viana, Raulien Oliveira de Queiroz (Prefeito), Sergio Andrade

Segundo Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, a empresa está investindo tanto na capacitação profissional, quanto no fornecimento de materiais para reduzir os riscos de surto de malária nos municípios diretamente atingidos pela obra.

Resgate da Fauna

O Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, conta com um programa que visa a mitigação dos impactos negativos sobre a fauna nas áreas atingidas pelo empreendimento. No período de quatro meses em execução, já foram resgatados aproximadamente 1.200 espécies.



Foto: Cristopher Borges

Epicratis genchira

Programa de Resgate de fauna da CHTP resgata cerca de 30 animais por dia

O Programa de Resgate de Fauna da UHE Teles Pires é um instrumento que contribui não só com o incremento do conhecimento científico sobre diversidade biológica da área de abrangência do empreendimento, mas também para a mitigação dos impactos negativos sobre a fauna.

Esse programa, através da sua equipe executiva, realiza o acompanhamento de todos os trabalhos que envolvem a supressão. Realiza-se o planejamento de atividades durante a fase de captura e realocação dos animais que não tiverem condições de escapar do desmatamento por recursos próprios.

As espécies resgatadas durante as atividades para a instalação do Canteiro Pioneiro são conduzidas às estruturas de atendimento já instaladas. Os animais resgatados na margem direita em condições de saúde e/ou bem estar que demandam um atendimento mais rápido, passarão por procedimento ambulatorial de emergência no Centro de Pronto Atendimento e Triagem da margem direita, para posteriormente serem removidos até o Centro de Triagem Provisório, na margem esquerda.

Já os animais resgatados na margem esquerda, ou mesmo os resgatados na margem direita em boas condições físicas, são conduzidos ao Centro de Triagem Provisório da Fauna, onde são avaliados clinicamente, tendo sua biometria devidamente anotada.

Após a triagem esses animais são soltos em áreas pré-estabelecidas e com atributos ecológicos semelhantes ou conduzidos até os recintos de recuperação, até estarem aptos à soltura. Durante esse processo também ocorrem as marcações, através de TAGS, anilhas e brincos.

Segundo o Coordenador do meio Biótico da CHTP Paulo Correa, iniciativas como esta são necessárias não só para manter a legalidade do processo e mitigar os impactos negativos sobre a fauna local, “mas também para oportunizar o incremento do conhecimento científico em uma região, que mesmo sendo considerada um Hot Spot de biodiversidade, ainda apresenta grandes lacunas no que se refere às informações taxonômicas das espécies locais”.

www.uhetelespires.com.br 9 | >

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Outubro de 2011 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 4

sou TELES PIRES



Quem já passou pela estrada MT-206, que liga Paranaíta a Apicás, em direção ao canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, já deve ter deparado, durante o trajeto, com o Bar e Merceria Beira Rio. É ali que moradores da região ou motoristas dão uma parada para o descanso ou fazem um lanchinho para dar continuidade à viagem. Água gelada para amenizar o calor, uma mangueira para limpar os carros e o complemento de muita simpatia é o que não falta no local. Muitos trabalhadores da obra, já deram um “olá” e um “tchau” para o proprietário do estabelecimento comercial que fica na gleba de Mandacaru, Eduardo Vieira, conhecido por “Pipoca.”

Ele nasceu em Bonito (MS), e, desde que chegou a Paranaíta, há três décadas, em 1979, nunca mais saiu da cidade. O “Bar e merceria Beira Rio” é parada obrigatória para as pessoas que transitam pela MT 206, pois é o meio do caminho para o canteiro de obras. Segundo Pipoca, a concretização deste comércio ocorreu quando ele e sua esposa decidiram criar um negócio próprio que consideravam ser algo bom para eles. O espaço também conta com uma oficina mecânica para atender os motoristas e barqueiros que necessitam de alguma assistência técnica.

Com a chegada da usina tudo mudou. Pipoca investiu em melhorias no seu estabelecimento, aumentou os banheiros, disponibiliza uma mangueira para que os motoristas possam tirar o barro que os carros trazem da estrada e oferece comida de qualidade e refrigerante geladinho para tirar o pó da garganta de quem passa por lá.

Segundo Pipoca, do ano passado pra cá, o movimento aumentou aproximadamente 50%. “O movimento melhorou, pessoas diferentes passam por aqui o tempo todo e a gente sente que as melhorias estão só começando. A minha esperança é que, com a chegada da usina, as coisas melhorem cada dia mais” afirma.

Ibama realiza vistoria na UHE Teles Pires

Entre os dias 31 de janeiro a 03 de fevereiro, os técnicos do IBAMA fizeram uma vistoria na Usina Hidrelétrica Teles Pires, com o objetivo de inspecionar as atividades do Projeto Básico Ambiental (PBA) que envolve os programas ambientais do empreendimento, relacionados ao Meio Biótico, Meio Físico e Socioeconômico.

Antes do início da vistoria, a equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) reuniu com os técnicos do IBAMA, para dar uma prévia de como está o andamento e execução do PBA.

Os técnicos, ao entrarem em contato com o canteiro de obras, realizaram o levantamento de informações juntamente com os responsáveis pela execução dos programas ambientais. Além das visitas técnicas, eles também acompanharam as ações desenvolvidas nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, em que tiveram a oportunidade de reunirem com os representantes das prefeituras municipais, para saber como as atividades de compensação são realizadas pela companhia.

Segundo o coordenador do socioeconômico da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Paulo Novaes, esta vistoria foi muito positiva, porque dá a oportunidade de continuar trabalhando de acordo com as determinações impostas pelo órgão ambiental fiscalizador.



Reunião do Ibama com os técnicos da CHTP no dia 31 de janeiro

OUVIDORIA



A OUVIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail ouvidoria@uhetelespires.com.br, carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800, Ligue e participe!

0800 647 2177

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Edição: Elza Pires de Campos (11.446/SP)
 Texto e Revisão: Ana Assumpção (1301/MT) e Juliana Herrmann (3798/DF)
 Diagramação: Igor Antunes Bessa
 Santafé Ideias e Comunicação
 email: ascom@uhetelespires.com.br
 Impressão: Gráfica Print

Tiragem: 5000 unidades

Cuiabá - MT
 Av. Miguel Sutil, 8695
 CEP 78043-305 TEL (65) 3622-4303

Paranaíta - MT
 Av. Ludovico da Riva, 39
 CEP 78590-000 TEL (66) 3563-1465

Rio de Janeiro - RJ
 Av. Praia do Flamengo, 78
 CEP 22210-904 TEL (21) 3235-2814

Este informativo é impresso em papel reciclado. Colabore com o meio ambiente, não jogue papel em vias públicas.

ANEXO 02

- ✓ **SCRIPT – PROGRAMAS DE RÁDIO DA USINA
TELES PIRES**

| |
|---|
| PROGRAMA DE RÁDIO - INFORMATIVO TELES PIRES – 01 |
|---|

Campanha: Informativo Teles Pires no ar

Veiculação: Rádio Paranaíta e Alta Floresta

Tempo: 2'

Vinheta de abertura

- **Locução forte de impacto:** Informativo Hidrelétrica Teles Pires, energia eficiente!
>Sobe trilha<

- **Locução em tom de conversa (João Teles Pires):** Olá querido ouvinte meu nome é João Teles Pires e está entrando no ar o Informativo da Hidrelétrica Teles Pires, que deixa você por dentro de tudo que acontece nas obras de construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires!

>Vinheta< **(Panorama Geral)**

- **Loc. Normal(Feminina):** Foi emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), no último dia 19 de agosto a Licença de Instalação para construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, que será construída no rio Teles Pires, localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e do Pará, compreendendo os municípios de Paranaíta no Mato Grosso e Jacareacanga no estado do Pará. A licença de instalação é que permite o início das obras, ou seja agora é mãos a obra!

>Vinheta< **(Saiba mais sobre a UHE Teles Pires)**

- **Loc. João Teles Pires:** Para construir a Usina Hidrelétrica Teles Pires foi fundada uma Sociedade de Propósito Específico, que é denominada de Companhia Hidrelétrica Teles Pires que como objetivo construir e fazer operar a usina. A companhia tem como sócios, a Neoenergia com 50,1% das ações, Eletrobras Eletrosul com 24,5%, Eletrobras Furnas com 24,5% e a Odebrecht Participações e Investimentos 0,9%. Além disso foi contratado para execução dos projetos e das obras, o Consórcio Construtor

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Teles Pires, que é formado por Odebrecht Energia, Voith e Alstom. Quer saber mais? Acesse o nosso site: www.uhetelespires.com.br.

>Vinheta< **(Obras)**

- **Loc. Normal(feminina):** Após emitida a Licença de Instalação, estão começando as obras, então fique atento a todos os comunicados que aqui serão transmitidos, e em nossos folhetos informativos impressos distribuídos na sua cidade, para que você possa ficar por dentro e entender a importância dessa grande obra para nossa cidade, para o estado, e é claro, o nosso País! Na cidade de Paranaíta está montado o Centro de Atendimento a população, que é bem ali ó, na avenida Ludovico da Riva numero 39, bem no centro da cidade! Esse espaço foi montado para receber a população, tirar dúvidas e esclarecer todo e qualquer questionamento sobre o empreendimento. De uma passadinha por lá!

>Vinheta< **(Você sabia???)**

- **Loc. João Teles Pires:** A Usina Hidrelétrica Teles Pires foi arrematada pelo menor valor da história! Por apenas 58,35 reais o megawatt hora, sabe o que isso significa? Uma energia de menor valor para o país!

- Você deve estar se perguntando para onde vai todo essa energia que será gerada pela Usina Hidrelétrica Teles Pires? – Vai para o Brasil! Que orgulho hein! – Os detalhes de como tudo acontece a gente vai falando por aqui em nossos outros contatos! OK?!?

- A gente vai ficando por aqui. E fique ligado que sempre estaremos batendo esse gostoso bate papo pra deixar você cada vez mais informado sobre Usina Hidrelétrica Teles Pires!

- Ah já ia me esquecendo, quer fazer alguma sugestão, critica, tirar duvida, mas quer ficar em sigilo? Ligue para o nosso 0800, é só pegar o telefone e discar 0800 647 2177 a ligação é gratuita! Obrigado e até próxima! Tchau!

Vinheta de fechamento

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- **Locução forte de impacto:** Informativo Hidrelétrica Teles Pires, energia eficiente!
www.uhetelespires.com.br

| |
|---|
| PROGRAMA DE RÁDIO - INFORMATIVO TELES PIRES - 02 |
|---|

Campanha: Informativo Teles Pires no ar
Veiculação: Rádio Paranaíta e Alta Floresta
Tempo: 2'

Vinheta de abertura

- **Locução forte de impacto:** Informativo Hidrelétrica Teles Pires, energia eficiente!
>Sobe trilha<

- **Locução em tom de conversa (João Teles Pires):** Olá querido ouvinte meu nome é João Teles Pires e está entrando no ar mais um Informativo da Hidrelétrica Teles Pires. A partir de agora você fica por dentro de tudo que acontece nas obras de construção da Usina!

>Vinheta< **(Panorama Geral)**

- **Loc. Normal(Feminina):** Mais de R\$ 11 milhões serão investidos em obras e equipamentos para a educação, saúde, infraestrutura e assistência social de Paranaíta e Alta Floresta. Os projetos já foram concluídos, as empresas executoras já foram contratadas e os equipamentos adquiridos! O prazo final encerra em março de 2012 e as ações estão dentro do cronograma.

No dia 13 de dezembro a Hidrelétrica Teles Pires já entregou uma pá carregadeira à prefeitura de Paranaíta, que será utilizada na execução de serviços de conservação do solo.

>Vinheta< **(Saiba mais sobre a UHE Teles Pires)**

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- **Loc. João Teles Pires:** A Usina Hidrelétrica Teles Pires é um projeto de engenharia que contribuirá para o desenvolvimento do Brasil, unindo o equilíbrio entre a necessidade de obtenção de energia e a importância de uma fonte limpa, renovável e ambientalmente correta. A Usina viabilizará o desenvolvimento de projetos ambientais que buscam a preservação da fauna, flora, água e solo local, para amenizar as modificações que ocorrerão em seu meio. Além disso, serão desenvolvidos também projetos socioeconômicos com intuito de alavancar o desenvolvimento sustentável para o município. Quer saber mais? Acesse o nosso site: www.uhetelespires.com.br.

>Vinheta< (Saúde)

- **Loc. Normal(feminina):** Você está fazendo sua parte para combater a Dengue? Em novembro todos nossos funcionários se uniram e vestiram a camisa para fazer um mutirão de limpeza e conscientização em Paranaíta. Faça a sua parte, não deixe água acumulada em vasilhas plásticas, pneus ou garrafas e tampe bem a sua caixa d'água. E qualquer sintoma apresentado, procure logo um médico.

>Vinheta< (Você sabia???)

- **Loc. João Teles Pires:** A malária é reconhecida como grave problema de saúde pública no mundo. Os sintomas são febre alta acompanhada de calafrios, podendo ocorrer em alguns casos náuseas e vômitos. Paranaíta e Alta Floresta estão localizadas em áreas de risco, por isso a Usina Teles Pires promoveu um curso de Capacitação em Diagnóstico de Malária a profissionais da saúde, que agora podem identificar sintomas e encaminhar os pacientes aos médicos no prazo de 24 horas. A Usina doou às duas prefeituras os equipamentos que irão auxiliar o diagnóstico de doenças endêmicas.

- A gente vai ficando por aqui. E fique ligado que sempre estaremos batendo um papo pra deixar você cada vez mais informado sobre Usina Hidrelétrica Teles Pires!

Vinheta de fechamento

- **Locução forte de impacto:** Informativo Hidrelétrica Teles Pires, energia eficiente!

| |
|---|
| PROGRAMA DE RÁDIO - INFORMATIVO TELES PIRES - 03 |
|---|

Campanha: Informativo Teles Pires no ar
Veiculação: Rádio Paranaíta e Alta Floresta
Tempo: 2'

Vinheta de abertura

- ***Locução forte de impacto:*** Informativo Hidrelétrica Teles Pires, energia eficiente!
>Sobe trilha<

- ***Locução em tom de conversa (J Teles Pires):*** Olá meu nome é João Teles Pires e começa agora o Informativo da Hidrelétrica Teles Pires. Aqui você fica por dentro de tudo que acontece nas obras de construção da Usina! Não desligue o rádio, pois estamos apenas começando!

>Vinheta< **(Saúde)**

- ***Loc. Normal(feminina):*** Você está fazendo sua parte para combater a Dengue? Usina Hidrelétrica Teles Pires ! a camisa campanha e de olho para não dar chance pro mosquito se reproduzir. éodos se uniram e fizeram um mutirão de limpeza e conscientização em Paranaíta. Faça a sua parte não deixe água acumulada em vasilhas plásticas, pneus ou garrafas tampe bem a sua caixa d'água? E se você ou alguém da sua família apresentar qualquer sintoma, procure logo um médico e evite a auto medicação.

>Vinheta< **(Você sabia???)**

- ***Loc. João Teles Pires:*** Você sabia que a malária é reconhecida como grave problema de saúde pública no mundo? Os principais sintomas consistem de febre alta acompanhada de calafrios, podendo ocorrer em alguns casos náuseas e vômitos. E como Paranaíta e Alta Floresta estão localizadas em áreas de risco, a Usina Hidrelétrica Teles Pires promoveu um curso de Capacitação em Diagnóstico de Malária a profissionais da saúde , que agora podem

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

identificar sintomas, coletar material e encaminhar os pacientes aos médicos no prazo de 24 horas após os sintomas agilizar o combate à doença. A Teles Pires ainda doou às duas prefeituras os equipamentos que irão auxiliar o diagnóstico de doenças endêmicas.

>Vinheta< (Saiba mais sobre a UHE Teles Pires)

- **Loc. Normal(Feminina):** é um empreendimento de infraestrutura contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. E mais gerar energia para o Brasil, trabalha desenvolvimento da exemplo, prioriza a contratação de mão-de-obra local. oje, 45% dos trabalhadores da obra são d Mato Grosso.

- E fique ligado sempre estaremos com este gostoso bate papo pra deixar você cada vez mais informado sobre a Usina Hidrelétrica Teles Pires!

Vinheta de fechamento

- **Locução forte de impacto:** Informativo Hidrelétrica Teles Pires, energia eficiente!
www.uhetelespires.com.br.

- **Loc. João Teles Pires:** Quer saber mais? Acesse o nosso site:
www.uhetelespires.com.br.

>Vinheta< (Saiba mais sobre a UHE Teles Pires)

ANEXO 03

✓ NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DA USINA
HIDRELÉTRICA TELES PIRES

| |
|---|
| NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DA UHE TELES PIRES |
|---|

Mês de Agosto de 2011

Data: 09/08/2011

UHE TELES PIRES EM NÚMEROS

Confira alguns números importantes da Hidrelétrica Teles Pires:

Potência Instalada: 1820 MW

Garantia Física: 915,4 MW

Turbinas: Francis de Eixo Vertical, 5 unid – 364 MW

Altura da Barragem: 80 metros

Extensão da Barragem: 1.650 metros

Queda Bruta: 59,00 metros

Área do Reservatório: 150 km²

Espelho d'água: 135,6 km² (0,075 km²/MW)

Área de Inundação: 95,0 km² (0,052 km²/MW)

DATA: 09/08/2011

O PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL, PROJETOS PARA MITIGAR A INTERFERÊNCIA NO MEIO AMBIENTE

Para compensar as interferências causadas pelo empreendimento foi elaborado o Projeto Básico Ambiental – PBA, onde estão sendo contemplados 44 programas nas diversas áreas; ambiental, social, apoio à infraestrutura local, saúde pública, educação e outros. O PBA está em fase de análise e aprovação pelo órgão responsável, IBAMA.

No período de implantação do empreendimento (38 meses) serão gerados uma média de 4.253 empregos diretos tendo o seu pico no 21º mês chegando a 7.073 empregos, sendo 45% dessa mão-de-obra contratada na própria região (Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga).

Data: 09/08/2011

HIDRELÉTRICA TELES PIRES ASSINA TERMO DE COMPROMISSO COM MUNICÍPIO DE JACAREACANGA (PA)

Após assinatura com os municípios do estado do Mato Grosso, foi assinado termo com o município do estado do Pará

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), responsável pela construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires, no rio Teles Pires entre os estados de Mato Grosso e

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Pará, atendendo a medidas condicionantes previstas na Licença Prévia 386/2010, assinou ontem, 14 de julho de 2011, no município de Jacareacanga (PA), o Termo de Compromisso que formaliza as ações do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36).

O Programa tem como objetivo dimensionar e coordenar a gestão de medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica do município, que será contemplado com as ações por ter parte de seu território na área de influência do empreendimento.

O município de Jacareacanga (PA) irá receber R\$ 4,550 milhões em ações, obras e equipamentos, da mesma forma como foi acordado nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, no Mato Grosso, sendo a CHTP responsável pelos investimentos. Participaram da solenidade de assinatura do documento o Prefeito Municipal de Jacareacanga, Raulien Oliveira de Queiroz; o Diretor Administrativo Financeiro da CHTP, José Piccolli Neto e secretários municipais de Jacareacanga.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Sociedade de Propósito Específico (SPE) tem como acionistas Neoenergia (50,1%), Eletrobras Eletrosul (24,5%), Eletrobras Furnas (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%).

Data: 16/08/2011

PUBLICADA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA E OUTORGA DE USO DA ÁGUA PARA UHE TELES PIRES

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terras necessárias para implantação do canteiro de obras da **UHE Teles Pires (1.820 MW)**. A resolução autorizativa foi publicada no Diário Oficial da União do dia 04 de Julho de 2011. O empreendimento fará uso de 1.294,08 hectares de superfície de terra de propriedades particulares entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), nos Estados do Mato Grosso e Pará. Os proprietários das referidas áreas serão indenizados pela CHTP, através de recursos próprios.

Também foi publicado no Diário Oficial da União, de 18 de Julho de 2011, a outorga de direito de uso de recursos hídricos a Companhia Hidrelétrica Teles Pires. A resolução foi publicada pela Agência Nacional de Águas (ANA) que autoriza a empresa a explorar o potencial hidráulico do rio Teles Pires para a geração de energia elétrica.

Data: 19/08/2011

USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES RECEBE LICENÇA DE INSTALAÇÃO DO IBAMA

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu nesta sexta-feira (19/08/2011) à Companhia Hidrelétrica Teles Pires a Licença de Instalação para construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires, de 1.820 megawatts (MW), que será erguida no rio Teles Pires. O barramento da usina será localizado na divisa dos estados do Mato Grosso e do Pará, compreendendo os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA).

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como acionistas a Neoenergia (50,1%), holding do Grupo Neoenergia; a Eletrobras Eletrosul (24,5%), a Eletrobras Furnas (24,5%) e a Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%). As empresas formaram o Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, que arrematou a concessão em leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em dezembro de 2010, para fornecimento de energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

O empreendimento obteve a Licença de Instalação em tempo recorde, como resultado do pronto atendimento, por parte da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, das demandas previstas, da qualidade e da agilidade dos estudos apresentados, bem como pela perfeita integração entre os órgãos. As obras começam imediatamente, pois os equipamentos e pessoal necessários já estão disponíveis no local.

A UHE Teles Pires receberá investimentos da ordem de R\$ 3,6 bilhões e vai gerar 17 mil novos empregos, dos quais 7.000 diretos, sendo 45% dessa mão-de-obra contratada na própria região. O Consórcio Construtor Teles Pires é formado pelas empresas Odebrecht Energia, Voith e Alston.

A UHE Teles Pires é um empreendimento de infraestrutura contemplado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, que obteve a Licença Prévia (386/2010) emitida pelo Ibama em 13/12/2010. A hidrelétrica terá cinco turbinas, cada uma com 364 MW e produzirá energia suficiente para abastecer cinco milhões de habitantes.

A área a ser inundada pelo futuro reservatório da usina é de 95 km², o que resulta em uma relação área inundada por MW instalado extremamente baixa – apenas 0,052 km²/MW – e, conseqüentemente, menor impacto ambiental na região.

Para mitigar e compensar esse impacto, foi elaborado o Projeto Básico Ambiental – PBA do empreendimento, que contempla 44 programas em diversas áreas: ambiental, social, apoio à infraestrutura local, saúde pública, educação e outros.

Toda energia gerada pela UHE Teles Pires seguirá por uma linha de transmissão de uso restrito, com extensão de 7,5 km, que será conectada à Subestação (SE) Coletora Norte. A conexão ao Sistema Interligado Nacional será feita através de uma linha de

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

transmissão de dois circuitos duplos e um circuito simples, ambos com 500 kV, que terá seu ponto de conexão na SE Ribeirãozinho, no estado do Mato Grosso, divisa com o estado de Goiás.

Data: 23/08/2011

CHTP ASSINA CONTRATO DE EPC COM CONSÓRCIO CONSTRUTOR TELES PIRES

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A, Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como objetivo construir e fazer operar a Usina Hidrelétrica Teles Pires, assinou na tarde de ontem, 22 de agosto, o Contrato de EPC (Engineering, Procurement and Construction). O objetivo do contrato visa o fornecimento de serviços de engenharia, construção e fornecimento de bens.

O Consórcio Construtor Teles Pires (CCTP), formado por Odebrecht Energia, Voith e Alstom, é responsável pela execução do contrato EPC, que tem o valor de R\$ 3,3 bilhões e prazo de execução de 48 meses com previsão de encerramento em agosto de 2015.

O evento de assinatura do contrato aconteceu na sede da Neoenergia, com participação dos diretores da CHTP e representantes do CCTP.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires é constituída pelas empresas Neoenergia (50,1%), Eletrobras Eletrosul (24,5%), Eletrobras Furnas (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%).

Mês de Setembro de 2011

Data: 04/09/2011

CHTP REALIZOU ENCONTRO COM IMPRENSA DA AID E AII DA UHE TELES PIRES

No último dia 1 de setembro a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, através da sua assessoria de comunicação e seu corpo técnico de engenharia e meio ambiente, realizou um encontro com jornalistas, veículos de comunicação e imprensa que compreendem as Aéreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII) do empreendimento. A reunião foi realizada na sede da companhia na cidade de Paranaíta (MT), onde funciona o centro de atendimento a população, e contou com um saboroso café da manhã.

O objetivo do encontro foi sanar todas as dúvidas e apresentar maiores detalhes sobre o empreendimento. Os principais assuntos expostos foram: informações técnicas da usina, tais como etapas de construção e como será conduzida a obra; o início das obras após emissão da Licença de Instalação; Projeto Básico Ambiental (PBA),

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

detalhamento e como serão executados os programas; ferramentas e ações de comunicação. Foi exposto também como está sendo implantado as ferramentas e ações de comunicação que buscam uma maior amplitude da informação, sobre todos os assuntos relacionados ao empreendimento no seu período construtivo.

Data: 23/09/2011

NOTA A IMPRENSA

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) informa que, conforme o Termo de Compromisso assinado com os municípios de Paranaíta e Alta Floresta na sede do Ministério Público de Mato Grosso, foi acordado que os dois municípios indicariam, em comum acordo, uma empresa de consultoria com notória especialização na prestação de serviços ambientais para avaliar os impactos socioeconômicos e monitorá-los. O acordo firmado em junho de 2011 estabelece ainda que cabe à CHTP arcar com as despesas da contratação da referida consultoria aos municípios, desde que seja comprovada a capacidade técnica e experiências similares.

A CHTP está cumprindo com todos os compromissos firmados com os municípios de Paranaíta e Alta Floresta e esclarece que o processo de contratação da consultoria está em fase de análise das propostas pois as Prefeituras dos municípios estão apresentando outras propostas de consultoria.

Mês de Dezembro de 2011

Data: 15/12/2011

CHTP REALIZA CURSO PARA AUXILIAR COMBATE Á MALÁRIA

O curso de microscopista “Capacitação em Diagnóstico de Malária e Chagas” é direcionado a todos os interessados e aos profissionais da área de saúde dos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e região.

Capacitar pessoas para identificar sintomas de malária e doença de chagas, coletar material e encaminhar os pacientes aos médicos no prazo de 24 horas após os sintomas para agilizar o combate à doença. Estes são os principais objetivos do curso de microscopistas que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), em parceria com o Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso está promovendo na Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnologia de Alta Floresta até o dia 23/12.

O curso, com carga horária total de 80 horas, faz parte do pacto entre a Hidrelétrica, os municípios sob influência do empreendimento e o Estado de Mato Grosso. Ao todo serão 20 técnicos formados que poderão trabalhar na rede de municipal de saúde, mais especificamente nos laboratórios de malária em Paranaíta e alta Floresta. A

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

CHTP forneceu todo o equipamento e o material didático utilizado no curso, em contrapartida o Estado disponibilizou os profissionais para ministrar as aulas. O programa do curso é direcionado aos profissionais da área de saúde dos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e região.

Segundo Luiz Carlos de Oliveira, Técnico de Laboratório e professor, a ideia é formar técnicos que desenvolvam atividades de microscopia para identificar focos e sintomas de malária e da doença chagas tanto em Paranaíta como em Alta Floresta. “Nossa intenção é que o aluno já saia daqui capacitado, sabendo identificar os sintomas da malária, coletar o material, realizar o exame e medicar o paciente no prazo de 24 horas.”.

De acordo com Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, a necessidade de ministrar o curso em alta Floresta surgiu da carência de profissionais especializados em microscopia na região. “Percebemos que existe a necessidade de capacitar a mão de obra local, pois, caso venha a ocorrer surto de malária nos municípios que circundam a obra, existem profissionais qualificados para agir conforme a normatização do Ministério da Saúde” declarou o Coordenador.

A bióloga Juciele Santos Lemes se interessou pelo curso devido à falta de técnicos na região e pela possibilidade de aumentar seus conhecimentos na área. “É uma formação a mais pra mim que sou bióloga, esta é uma área que não tive muito contato na faculdade, agora estou obtendo mais informações e treinamento. O curso esta correspondendo minhas expectativas, pois temos contato com a parte teórica e prática”.

DATA: 15/12/2011

HIDRELÉTRICA TELES PIRES INVESTE R\$ 5,7 MILHÕES EM PARANAÍTA

Comprometida com áreas sociais, de saúde e infraestrutura do município de Paranaíta, em Mato Grosso, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) continua com os investimentos que contemplam o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P-36) e já firmou contrato com as empresas responsáveis pelas obras e aquisições.

Os projetos já foram concluídos, as empresas executoras contratadas e os equipamentos adquiridos, que serão entregues a partir de janeiro de 2012. Os investimentos fazem parte de um plano compensatório aos impactos que a construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires causará à região.

Na área da saúde, a CHTP beneficiará o município com a construção de uma unidade do Programa de Saúde da Família (PSF), no bairro Jardim Esperança; uma Unidade Descentralizada de Reabilitação, localizada no Setor Sul; uma Unidade Básica Rural de

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Saúde, na comunidade Sombra da manhã; e uma Unidade Básica de Saúde, na Avenida Airton Senna da Silva. Todas as obras serão entregues equipadas para o início imediato dos atendimentos.

Até o dia 31 de janeiro, a CHTP entregará uma van com 15 lugares e uma ambulância tipo C, equipada para atendimentos de urgências pré-hospitalares de vítimas de acidentes ou em locais de difícil acesso. A população ainda ganhará uma pista de caminhada que percorrerá as ruas e avenidas da região central da cidade.

Para atender os alunos do ensino básico, serão construídas uma sala de aula e um refeitório na Escola Nossa Senhora Das Graças; e mais dez salas na Escola JK de Oliveira. Até a primeira quinzena de fevereiro serão doados à Secretaria Municipal de Educação um ônibus escolar com 40 lugares, um ônibus escolar especial com elevador, uma caminhonete 4x4 e um caminhão 3/4 com câmara fria para o transporte de merenda escolar.

Também já está em fase de projeto a construção, ampliação e reforma do prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, anexo ao Centro de Referência de Assistência Social, e construção de uma Unidade Previdenciária. As obras serão entregues mobiliadas.

No setor de assistência social, ainda serão doados um ônibus adaptado para transporte de pessoas com necessidades especiais, com previsão de entrega até o dia dez de fevereiro; um veículo para suporte à Secretaria, que será entregue até final de janeiro. A CHTP também irá viabilizar um projeto técnico de ambiental do aterro sanitário de Paranaíta, pavimentar e implantar drenagem na avenida João Lopo de Souza e, até fevereiro, doar um caminhão pipa com capacidade para 15 mil litros.

“A Companhia Hidrelétrica Teles Pires está cumprindo sua parte, conforme foi acordado com a Prefeitura de Paranaíta. Toda verba está sendo destinada às obras indicadas pelos próprios gestores municipais nas áreas de saúde, educação, assistência social e infraestrutura”, afirmou o diretor da CHTP, José Piccolli Neto.

No caso do impacto ser maior que o previsto após o término das referidas obras, a CHTP possui um Fundo garantidor de R\$ 10 milhões para complementar os setores que ainda permaneçam deficientes.

DATA: 19/12/2011

SAÚDE, EDUCAÇÃO E INFRAESTRUTURA DE ALTA FLORESTA RECEBEM INVESTIMENTOS DA UHE TELES PIRES

Companhia Hidrelétrica Teles Pires já fechou contrato com as empresas responsáveis pelas obras e aquisições

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires já contratou maior parte das empresas responsáveis pelos itens do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P-36), que será executado em Alta Floresta. Serão investidos R\$ 5,33 milhões em obras e aquisições para compensar os impactos que a construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires causará à região.

Só na área de educação, serão reformadas e equipadas 19 escolas municipais. As salas de aula serão entregues prontas para uso, com carteiras escolares, lousas e ventiladores novos. Também serão doados computadores. A Secretaria e o Conselho Municipal de Educação serão contemplados com um veículo cada, que deverá ser entregue ainda em janeiro.

Cerca de 10% do valor total da verba serão destinados para compra de suprimentos, materiais e medicamentos para o Hospital Municipal, que ainda receberá produtos alimentícios e de limpeza.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires já iniciou os projetos de reforma da Secretaria Municipal de Saúde e de 14 unidades do Programa de Saúde da Família, além da construção de mais dois PSFs, sendo um na zona rural. Será construída a sede da Unidade Descentralizada de Reabilitação. Todos esses empreendimentos serão entregues equipados mobiliados e com estoque de materiais para uso profissional.

Serão doados ao município de Alta Floresta uma caminhonete 4 x 4 cabine dupla, destinada à Vigilância Epidemiológica, e um furgão para a distribuição de equipamentos, ambos com previsão de entrega para janeiro. A Secretaria Municipal de Saúde receberá ainda da CHTP materiais específicos para o Programa de Atenção Bucal, 20 aparelhos de ar condicionados e 20 computadores com impressoras e nobreaks.

A CHTP é a responsável pela reforma e ampliação do Aeroporto Municipal Osvaldo Dias, que deverá ter as obras finalizadas em até 180 dias, e pela pavimentação asfáltica de 45 mil metros quadrados da Avenida Teles Pires;

“A Companhia Hidrelétrica Teles Pires está cumprindo sua parte, conforme foi acordado com a Prefeitura de Alta Floresta. Toda verba está sendo destinada às obras indicadas pelos próprios gestores municipais nas áreas de saúde, educação, assistência social e infraestrutura”, afirmou o diretor da CHTP, José Piccolli Neto.

No caso do impacto ser maior que o previsto após o término das referidas obras, a CHTP possui um Fundo garantidor de R\$ 10 milhões para complementar os setores que ainda permaneçam deficientes.

DATA: 21/12/2011

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

HIDRELÉTRICA TELES PIRES PATROCINA EXPEDIÇÃO QUE LEVA ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO A INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), empresa responsável pela construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires na divisa dos estados do Mato Grosso e do Pará, que tem a participação majoritária da Neoenergia, foi o principal patrocinador da 20ª Expedição Cirúrgica na Amazônia realizada em novembro pela Organização Não Governamental (ONG) Expedicionários da Saúde (EDS). O projeto beneficiou comunidades indígenas do entorno do empreendimento com a realização de 179 cirurgias, 1.507 consultas e 2.425 exames e procedimentos.

A Expedição faz parte do Programa Operando na Amazônia e foi formada por uma equipe de 58 médicos que trabalharam num centro cirúrgico montado em plena floresta amazônica. A 20ª Expedição, que também teve o patrocínio da Odebrecht Energia, foi realizada na terra indígena Sai Cinza, no Pará, e atendeu pacientes das etnias Mundukuru, Kayabi e Apiacá.

O projeto foi acompanhado pela equipe de reportagem do programa Profissão Repórter, da TV Globo, veiculada na última terça-feira (20/12/2011), que mostrou os desafios da Expedição e a satisfação dos médicos do projeto (link para vídeo da reportagem). As equipes realizaram cirurgias gerais, oftalmológicas, como remoção de catarata, e ortopédicas; além de consultas, exames e procedimentos nas áreas de clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, ortopedia e odontologia.

A Expedição contou com um total de 58 profissionais, entre eles, oftalmologistas, clínicos gerais, anestesistas, ortopedista, ginecologistas, enfermeiros e dentistas, além do pessoal de logística e administrativa. “Essa expedição teve algumas peculiaridades e dificuldades logísticas, em função da dificuldade de acesso a muitas comunidades. O transporte de pacientes de outras aldeias para a base, que ficou localizada no município de Jacareacanga, oeste do Pará, só foi possível com uma complexa combinação de uso de vias fluviais, terrestres e aéreas”, destacou o presidente dos Expedicionários da Saúde.

O diferencial na atuação dos Expedicionários da Saúde está na utilização de um moderno centro cirúrgico móvel, que permite levar o atendimento médico às comunidades indígenas mesmo em locais remotos da Amazônia. Com sede em Campinas, no estado de São Paulo, a Organização transporta em cada expedição cerca de oito toneladas de equipamentos. Em oito anos de atividades nas aldeias indígenas da região, o grupo já realizou mais de 2.600 cirurgias.

Mês de Janeiro de 2012

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Data: 09/01/2012

ALUNOS DO CURSO DE MICROSCOPIA JÁ ESTÃO TRABALHANDO EM PARANAÍTA E ALTA FLORESTA

Entre os microscopistas que começaram a ano de emprego novo está Jhéssica de Sousa, que teve uma mudança radical em sua vida. “Além do aumento salarial, eu percebi que pra mudar de vida só depende de mim e eu quero continuar estudando e me especializando nesta área cada vez mais”.

Clayton Hartwing também já está trabalhando no laboratório de Paranaíta e segundo ele, o curso abriu portas para que conseguisse se realizar profissionalmente. “Sem contar que tive um aumento na renda familiar”.

Em Alta Floresta também foram contratados dois microscopistas que fizeram o curso. Esses profissionais foram capacitados para identificar sintomas de malária e doença de chagas, coletar material e encaminhar os pacientes aos médicos no prazo de 24 horas após os sintomas para agilizar o combate à doença. O curso foi realizado em dezembro de 2011 e contou com a parceria do Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso.

Segundo o coordenador do Laboratório Municipal de Paranaíta, Heleno Sebastião da Silva, a contratação dos dois microscopistas foi fundamental para agilizar o atendimento e identificar casos de malária no município. “De novembro para cá tivemos quatro casos da doença confirmados, mas nenhum era da cidade, todos vieram de fora. Neste momento o mais importante é intensificar as campanhas de prevenção à doença e incentivar as pessoas a procurar o médico assim que aparecerem sintomas da malária”, pontuou.

É preciso ficar atento aos sintomas da doença, que são dores pelo corpo e cabeça, náusea, fadiga e febre.

Data: 18/01/2012

NOTA À IMPRENSA

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires e as prefeituras de Alta Floresta e de Paranaíta, juntamente com o Ministério Público Estadual de Mato Grosso, realizaram no dia 10 de janeiro um encontro de mais de oito horas, no qual os procuradores ouviram o esclarecimento detalhado sobre o cronograma de execução das obras e os caminhos adotados, em sintonia com os poderes públicos municipais, para atenuar os impactos ambiental e social da hidrelétrica.

De acordo com o que foi pactuado, nos primeiros meses após a Licença de Instalação concedida pelo Ibama, em Alta Floresta serão investidos R\$ 5,33 milhões em projetos

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

definidos pelos gestores do município para compensar o aumento da demanda pelos serviços públicos na cidade. Na área de educação serão 18 escolas municipais beneficiadas com a realização de obras civis (reforma e ampliação) e instalação de móveis e equipamentos, como computadores, carteiras, lousas e ventiladores. As obras já foram iniciadas e, conforme previsão da construtora, serão finalizadas até o dia 31 de março. Durante a reunião, promovida em Alta Floresta, foi acordado também que a CHTP será responsável diretamente pela reforma e ampliação do saguão do Aeroporto Municipal Osvaldo Dias, que será concluída até junho deste ano. Com relação às áreas sociais, de saúde e infraestrutura do município de Paranaíta, a CHTP já iniciou as obras e aquisições, que somam R\$ 5,76 milhões. Os projetos de construção já estão em fase de execução, com as empresas executoras contratadas. Os equipamentos das áreas da educação e saúde estão sendo adquiridos e serão entregues imediatamente após a conclusão das edificações. Em Jacareacanga, no Pará, os incrementos nas áreas sociais também já iniciaram e somarão R\$ 4,55 milhões em obras e equipamentos. No encontro, os representantes da empresa lembraram da necessidade, no caso de alguns itens do cronograma, de o poder público municipal agilizar a entrega aos responsáveis pelo empreendimento, dos projetos e das demais informações necessárias para a evolução dos trabalhos. Ficou esclarecido ainda que o P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais para os municípios, vem sendo cumprido dentro do cronograma previsto, no qual a CHTP disponibilizou como Compensação Financeira cerca de R\$ 15 milhões em projetos indicados pelos prefeitos para preparar os municípios para receber o empreendimento. A CHTP constituiu ainda um Fundo Garantidor de R\$ 10 milhões para complementar e mitigar, caso necessário, as possíveis interferências originadas pela UHE Teles Pires. A UHE Teles Pires teve sua licença de instalação aprovada pelo IBAMA em agosto do ano passado. Será construída no rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, na fronteira dos Estados do Pará e Mato Grosso. A área de impacto da usina situa-se entre os municípios de Jacareacanga, no Pará, e Paranaíta, no Mato Grosso. A UHE Teles Pires terá potência instalada de 1.820 Megawatts, suficiente para fornecer energia para 6 milhões de pessoas.

Data: 20/01/2012

PREFEITO E DIRETOR DA CHTP VISITAM OBRAS REALIZADAS PELA COMPANHIA EM PARANAÍTA

A equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) se reuniu com o Prefeito de Paranaíta, Pedro Miyazima, e com os secretários municipais para avaliar o andamento das obras que estão sendo realizadas na cidade, de acordo com o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36).

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Durante a reunião, o Diretor Administrativo Financeiro da CHTP, Luiz Claudio Ramirez, disse que a ideia do encontro é estreitar o relacionamento com as prefeituras dos municípios diretamente atingidos pelo empreendimento e dar todo suporte necessário às ações que a empresa está desenvolvendo nas regiões. “O alinhamento da CHTP com a prefeitura é fundamental para que possamos fazer um serviço de qualidade dentro do prazo estipulado” declarou o Diretor.

O Gerente de Meio Ambiente da CHTP, Paulo Novaes, explicou aos presentes que o P.36 é um programa que norteia as compensações financeiras pelos possíveis impactos causados com a instalação da Usina Hidrelétrica Teles Pires nos municípios diretamente atingidos pelo empreendimento. As áreas a serem compensadas foram apontadas pela equipe de governo municipal à CHTP, que vai seguir à risca o que foi acordado com as prefeituras. De acordo com Paulo, “os projetos, valores do contrato, ordens de serviços, notas fiscais serão protocolados como prestação de contas e entregues para as prefeituras”.

Para o prefeito de Paranaíta, Pedro Miyazima, a Usina chegou para trazer o desenvolvimento para a região. “Hoje estamos reunidos para falar sobre as obras de compensação que estão sendo realizadas pela CHTP em Paranaíta. Acreditamos que as obras serão entregues dentro do prazo estipulado. A prefeitura está acompanhando as obras para garantir que tudo esteja pronto dentro do prazo” declarou o prefeito.

Logo após a reunião, a equipe da CHTP, o Prefeito e representantes das secretarias municipais envolvidas realizaram visitas às obras pertencentes ao programa. No período da tarde, os representantes da CHTP se reuniram com a prefeita de Alta Floresta, Maria Izaura, para seguir a mesma programação de Paranaíta, ou seja, tratar de assuntos referentes às obras do P. 36, no município.

Mês de Fevereiro de 2012

Data: 03/02/2012

PREFEITURA DE PARANAÍTA APRESENTA RESULTADOS DA PARCERIA COM A CHTP À COMUNIDADE

Foi realizada, dia 31 de Janeiro, na Câmara Municipal de Paranaíta, uma Audiência Pública, com intuito de informar a população sobre o Cronograma das Obras de Compensação da UHE Teles Pires, em virtude da implantação da Usina no Município. O Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36) é uma compensação pelos impactos que a instalação da Usina Hidrelétrica pode causar nos municípios diretamente atingidos pelo empreendimento.

De acordo com o Gerente de Sócio Economia da CHTP Paulo Novaes, a população terá acesso a todos os contratos referentes às obras do P.36, em Paranaíta. “Visando a transparência, os contratos estão disponíveis na Câmara Municipal para que as

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

peças possam ter acesso a estes documentos caso surjam dúvidas na população”, declarou Paulo.

O prefeito de Paranaíta, Dr. Pedro Miyazima, disse que a parceria entre a Prefeitura e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires é muito positiva. “Acredito que os impactos causados pela chegada da Usina serão minimizados com o tempo e os aspectos positivos superam os negativos”.

Durante a apresentação dos projetos arquitetônicos, o procurador jurídico do município Dr. Celso Reis de Oliveira, ressaltou que as obras de reforma e construção nas áreas de saúde, educação e assistência social em Paranaíta já estão em andamento e que estão sendo feitas com material e mão de obra de qualidade.

Data: 06/02/2012

UHE TELES PIRES DESLOCA EIXO DO BARRAMENTO EM RELAÇÃO AO PROJETO ORIGINAL

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a celebração do primeiro termo aditivo ao contrato de concessão da Usina Hidrelétrica de Teles Pires. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), responsável pelo empreendimento, realizou alterações no projeto que precisam constar do acordo, o que levou à assinatura do aditivo.

Segundo relatório da Aneel, a CHTP deslocou o eixo do barramento para montante, o que representou uma mudança de mil metros em relação ao que constava do projeto original. Também foi reduzido o número de unidades geradoras, que passou de seis para cinco.

Ainda assim, de acordo com a análise da superintendência de concessões e autorizações de geração (SCG), potência instalada e níveis do reservatório não foram alterados, o que não descaracterizou o empreendimento. Mesmo com a redução do número de máquinas, a energia firme foi mantida e não deve haver alteração da garantia física.

A hidrelétrica de Teles Pires foi licitada no final de 2010 e precisa iniciar a geração no início de 2015. A usina será construída no rio de mesmo nome, com 1.820MW de capacidade instalada. A CHTP é formada por Neoenergia, Eletrobras Furnas, Eletrobras Eletrosul e Odebrecht Energia. O projeto está orçado em R\$3,6 bilhões.

ANEXO 04

**✓ RELATÓRIOS DOS MESES DE DEZEMBRO DE
2011 E JANEIRO DE 2012 – SANTAFÉ IDÉIAS**

Relatório de Atendimento Dezembro de 2011

Brasília, 03 de dezembro de
2011.

Companhia Hidrelétrica
Teles Pires
Diretoria
Institucional
Ao Senhor José
Piccolli

Att.: Sra. Ana Paula
Cardoso

REF.: Relatório de atividades da Santafé Idéias e
Comunicação.

Apresentamos relatório síntese das atividades executadas pela equipe da Santafé Idéias e Comunicação para a Companhia Hidrelétrica Teles Pires. As ações referem-se ao período de novembro de 2011.

Para quaisquer informações adicionais, coloco nossa equipe à sua

disposição. Atenciosamente,



Maurício Jr
Diretor Executivo

Santafé Idéias e Comunicação
Tel: + 55 61 3225.7065
Cel: + 55 61 9112 3270
www.santafeideias.com.br

ANÁLISE

Dezembro foi um mês em que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) esteve na mídia nacional em dois momentos. O primeiro, no início do mês, em uma ação totalmente positiva no programa “Profissão Repórter” da GloboNews que deu destaque ao voluntariado do “Expedicionários da Saúde”, iniciativa patrocinada por Teles Pires.

O atendimento aos índios pelo grupo que é reconhecido pela seriedade do trabalho emocionou a repórter que acompanhou a expedição. A Santafé enviou uma repórter que registrou os principais momentos da expedição junto com a equipe de filmagem.

O segundo momento de exposição na mídia foi quando o consórcio se tornou alvo de acusações que não condizem com a realidade do empreendimento. Na mídia local o assunto começou no início de dezembro. Após publicação da matéria “Prefeitos reclamam de impactos e dizem que CHTP não cumpriu nada”, no jornal **Mato Grosso do Norte**, no dia 02 de dezembro, e que foi replicado por sites da região. A Assessoria de Imprensa da CHTP redigiu uma nota de esclarecimento desmentindo as afirmações feitas pelos prefeitos.

No dia 12 de dezembro, o site Alta Floresta News veiculou a reportagem “Prefeitos de Alta Floresta acusam Usina Teles Pires de não cumprir acordo” e que, no dia seguinte, foi replicada no jornal Diário do Nortão. Mais uma vez a assessoria de imprensa se mobilizou e divulgou nota de esclarecimento, que foi publicada na edição seguinte do jornal, além de uma matéria sobre os investimentos nas áreas sociais de Alta Floresta.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Logo em seguida o Ministério Público Federal, junto com os Ministérios Públicos de Mato Grosso e Pará, ajuizaram uma ação civil pública pedindo a paralisação da obra da Usina Teles Pires. O assunto ganhou destaque nos veículos nacionais e regionais. Em nota divulgada pela assessoria de imprensa, a CHTP respondeu às acusações.

O assunto foi pautado pelos seguintes veículos: A Gazeta (Cuiabá) / Valor Econômico

Sites: RuralBr / Xingu Vivo / América Economia / Jornal da Linha / Folha.com / G1 /

Só Notícias (Sinop-MT) / Agência Brasil / Jornal do Brasil / Energia Hoje / Estadão / Istoé

Dinheiro / Canal Energia / Andrade & Canellas Consultoria / Jornal da Energia / A Tarde On Line / Gazeta do Povo / Diário Grande ABC / Diário do Nordeste

A repercussão na mídia nacional se deve às ações das assessorias de imprensa dos Ministérios Públicos do Pará e Mato Grosso. O material que é menos notícia e mais peça acusatória foi enviado a um mailing de jornalistas especializados no dia

15 de dezembro pela assessoria de imprensa do Ministério Público Federal do Pará e o enfoque principal era que o Consórcio Teles Pires “descumpre” as condicionantes do Programa Básico Ambiental e por isso nova ação foi ajuizada denunciando “violação do termo de compromisso assinado pelo empreendedor”.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Embora o jornal Valor Econômico tenha divulgado em 13/12 a matéria sobre ambas ações do Ministério Público do Pará e MT, com o correto enfoque do “outro lado” e entrevista do diretor presidente da CHTP, José Piccoli Neto, três dias depois o material ganhou as páginas e portais novamente após a publicação do release da assessoria de imprensa do MP do Pará.

A Assessoria de Comunicação da CHTP em Cuiabá e a Santafé Idéias em Brasília, Cuiabá e Paranaíta trabalharam em sintonia com o objetivo de atender à demanda da imprensa que começou na manhã do dia 15/12.

A Santafé, em parceria com as assessorias de comunicação em Cuiabá (Consórcio Teles Pires) e Rio (da Neoenergia), elaborou uma nota à imprensa que foi distribuída no mesmo dia esclarecendo cada uma dos pontos relacionados no release do MP do Pará. A reação imediata e em conjunto foi de fundamental importância para o sucesso desta empreitada. A resposta simples, mas em linguagem direta, com argumentos em defesa do consórcio, foi elaborada em sintonia com os diretores, área jurídica e outras instâncias do empreendimento.

A ação do dia 15 de dezembro pode ser um exemplo de atuação em ações futuras, caso o empreendimento volte a ser alvo de ataques na mídia, seja m eles relacionados tanto a ameaças com pedidos de paralisação da obra como em outras áreas. A resposta elaborada no mesmo dia na forma de uma nota curta à imprensa foi divulgada no dia seguinte (16/12) em várias mídias. Na Agência Estado, que distribui para uma média de 15 mil usuários e

assinantes que são jornais e revistas em todo o País, o texto da assessoria de imprensa da UHE Teles Pires foi aproveitado praticamente na íntegra, conforme salientamos em alguns trechos abaixo:

“A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) emitiu na tarde desta quinta-feira, 15, uma "nota de esclarecimento", na qual destaca que "estão sendo cumpridas as compensações do impacto social junto aos municípios de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA)". O material ressalta, ainda, que "já estão sendo investidos R\$ 15,64 milhões nas áreas de saúde, educação, assistência social e infraestrutura das cidades em torno da construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, conforme prevê o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P-36), o qual contém o Subprograma de Compensação Financeira"...

Na nota divulgada hoje à tarde, a CHTP afirma as medidas necessárias estão sendo realizadas, em sintonia com a Licença de Instalação expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). De acordo com a empresa, "os projetos já foram concluídos, as empresas executoras contratadas e os equipamentos adquiridos". A CHTP informa, ainda, que as ações transcorrem dentro do cronograma combinado com os municípios, e que foi criado um fundo garantidor para compensar "as possíveis interferências nos municípios comprovadamente causadas pela construção da usina e que eventualmente não tenham sido consideradas por programas de mitigação de impactos ambientais e sociais nestes municípios".

O Ministério Público acusa a empresa de "tentar se furtar à responsabilidade de mitigar e compensar os impactos, de duas formas: minimizando-os (afirmando que trará poucas pessoas de fora) e repassando sua responsabilidade ao Poder Público". Uma das principais discordâncias entre os prefeitos e a empresa era o valor dos repasses para investimentos em serviços públicos. A ação é assinada pelos promotores de Justiça Marcelo Caetano Vacchiano, Hellen Uliam Kuriki.

O texto acima repercutiu positivamente entre os assinantes e pudemos avaliar a repercussão positiva nos seguintes veículos: Agência Folha e Folha Online, Canal Energia, Portal G1 com repercussões em todas as mídias locais, jornais de Curitiba, Pará e Mato Grosso bem como Jornal do Commercio (RJ), IstoÉ Online.

Além do trabalho de acompanhamento diário da mídia para informar a diretoria por intermédio de uma análise diária, o atendimento à imprensa nacional a equipe da Santafé também atualiza as informações do site e elabora mensalmente um informativo que busca refletir, cada vez melhor, o trabalho da equipe de profissionais da UHE Teles Pires. Tanto no canteiro como no atendimento às compensações sociais e ambientais. A partir de dezembro com duas jornalistas, em Paranaíta Juliana Herrmann e em Cuiabá, Ana Assumpção, que, sob coordenação da Santafé em Brasília trabalham sob orientação da Assessora de Comunicação Ana Paula.

CRONOLOGIA DAS ATIVIDADES

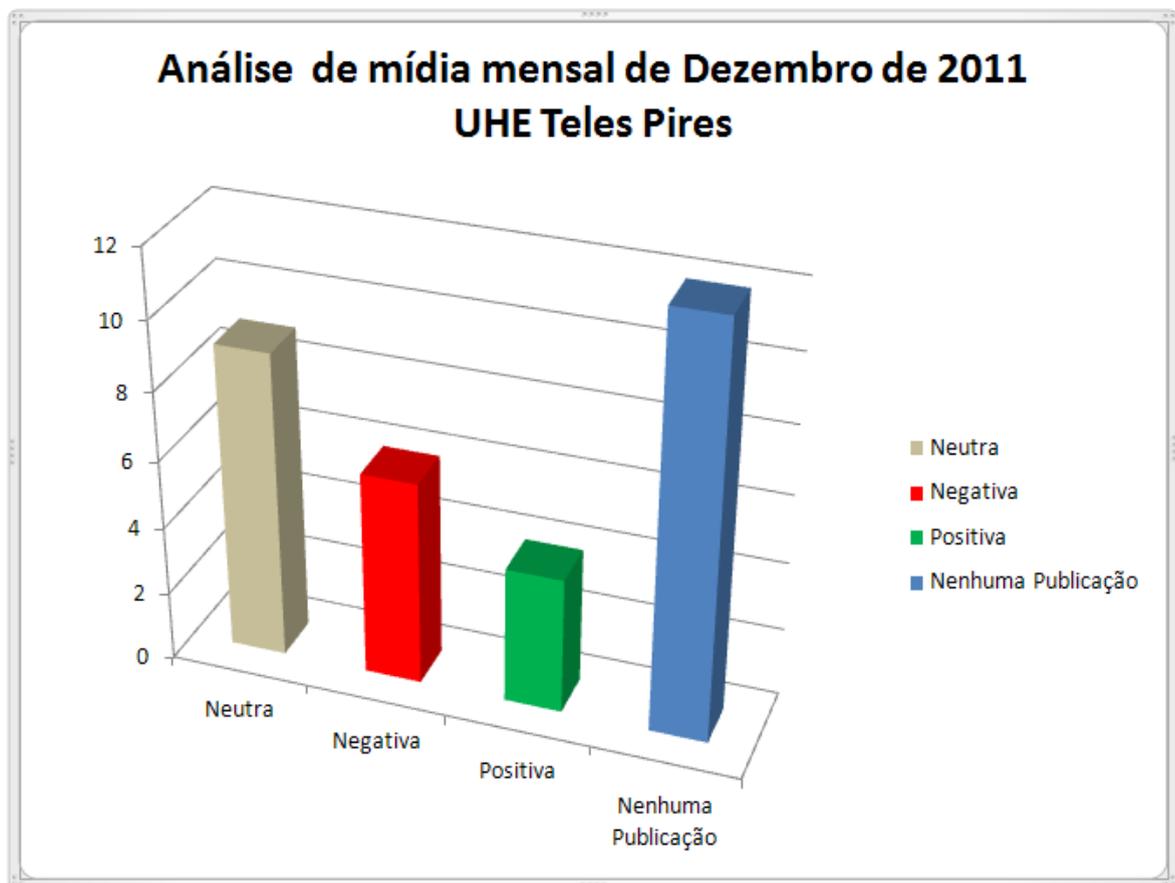
Dezembro 2011

| |
|---|
| Atividades e Resultados |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário;• Envio Análise de mídia;• Atendimento à imprensa;• Acompanhamento dos principais fatos referentes à hidrelétrica |
| Atividades e Resultados |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário• Envio Análise de mídia.• Acompanhamento do programa Expedicionários da Saúde. Viagem da jornalista Ana Lúcia Barata.• Elaboração de um cronograma de trabalho para a Santafé e a assessoria de comunicação da UHE Teles Pires |
| Atividades e Resultados |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário;• Envio Análise de mídia;• Atendimento à imprensa;• Início da apuração e redação dos textos para o Informativo Mensal |
| Atividades e Resultados |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário;• Envio Análise de mídia;• Atendimento à imprensa.• Diagramação do informativo mensal |

ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS NOTÍCIAS DE DEZEMBRO

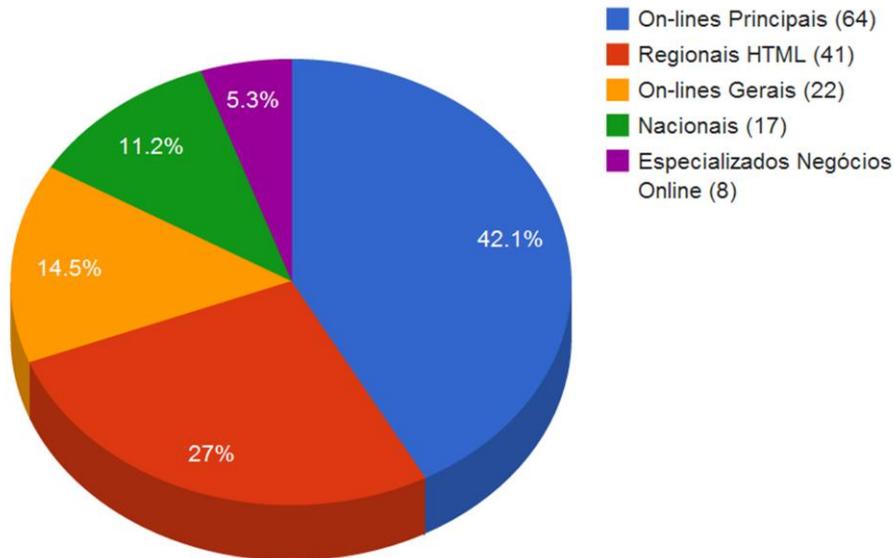
De acordo com os gráficos deste mês, estima-se que pelo espaço ocupado pelas reportagens publicadas na imprensa sobre a UHE Teles Pires, mais de 5 milhões de pessoas tenham tido acesso às informações acerca da Usina. Essa exposição representa, em reais, mais de R\$ 379 mil.

Teles Pires foi citada em cerca de 42 veículos durante o mês.

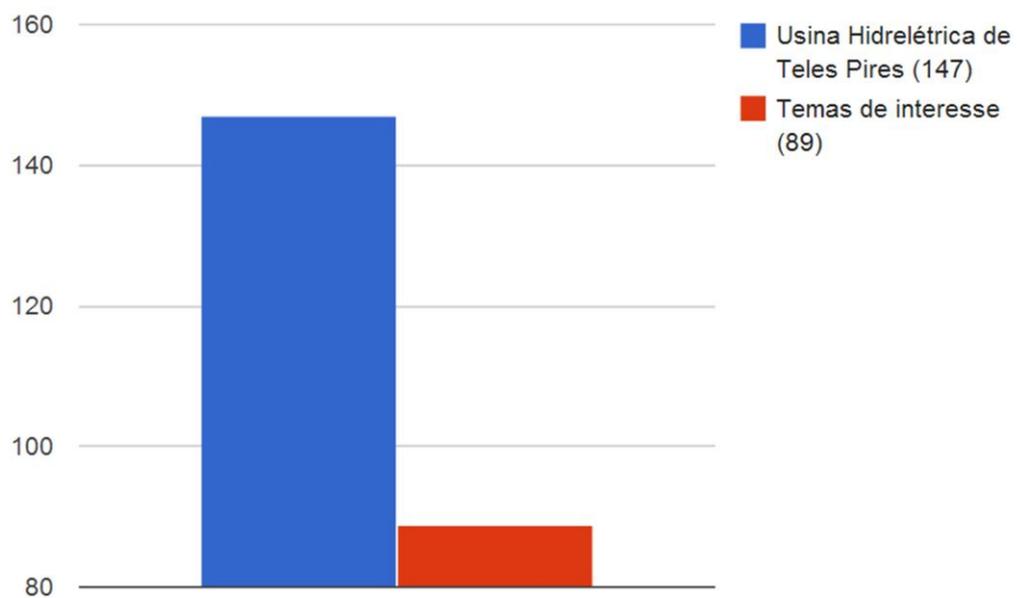


P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Distribuição por mídia

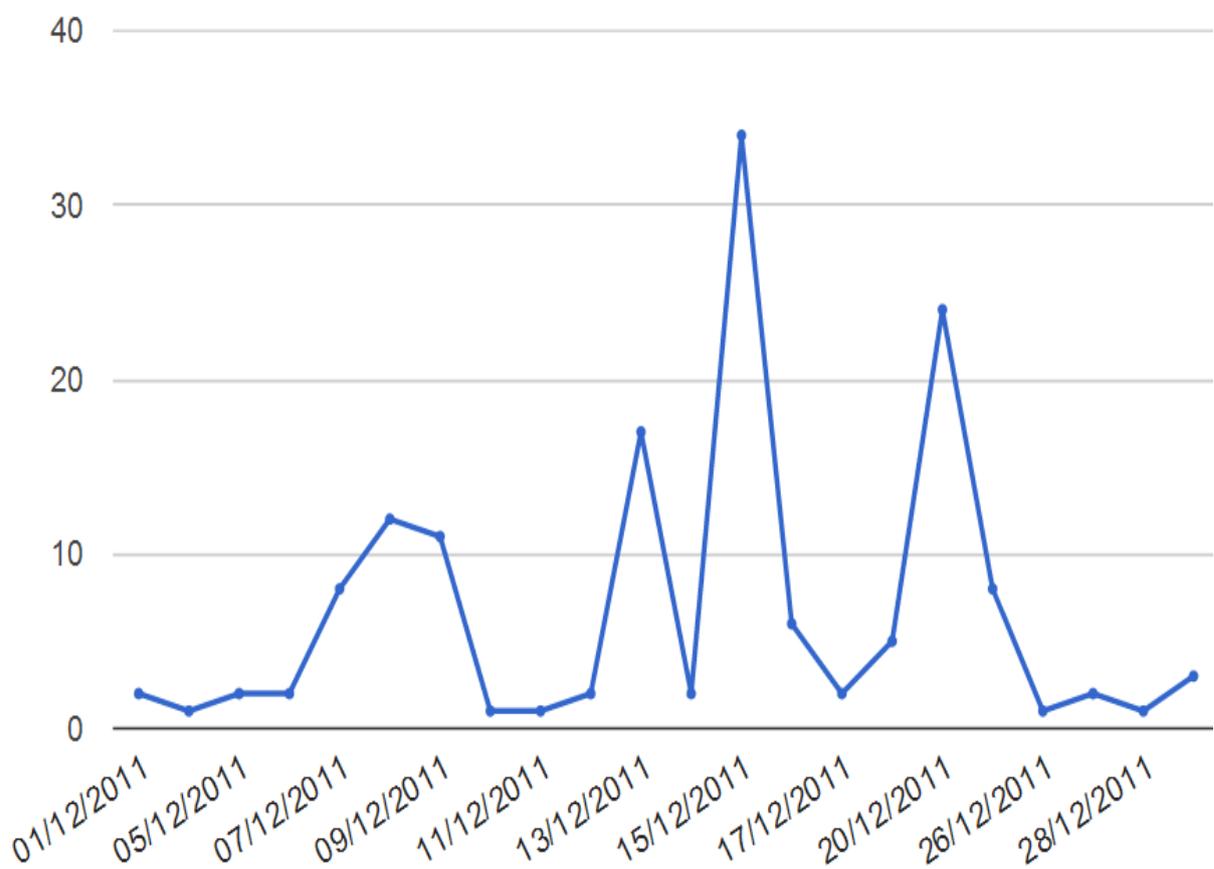


Distribuição por assunto

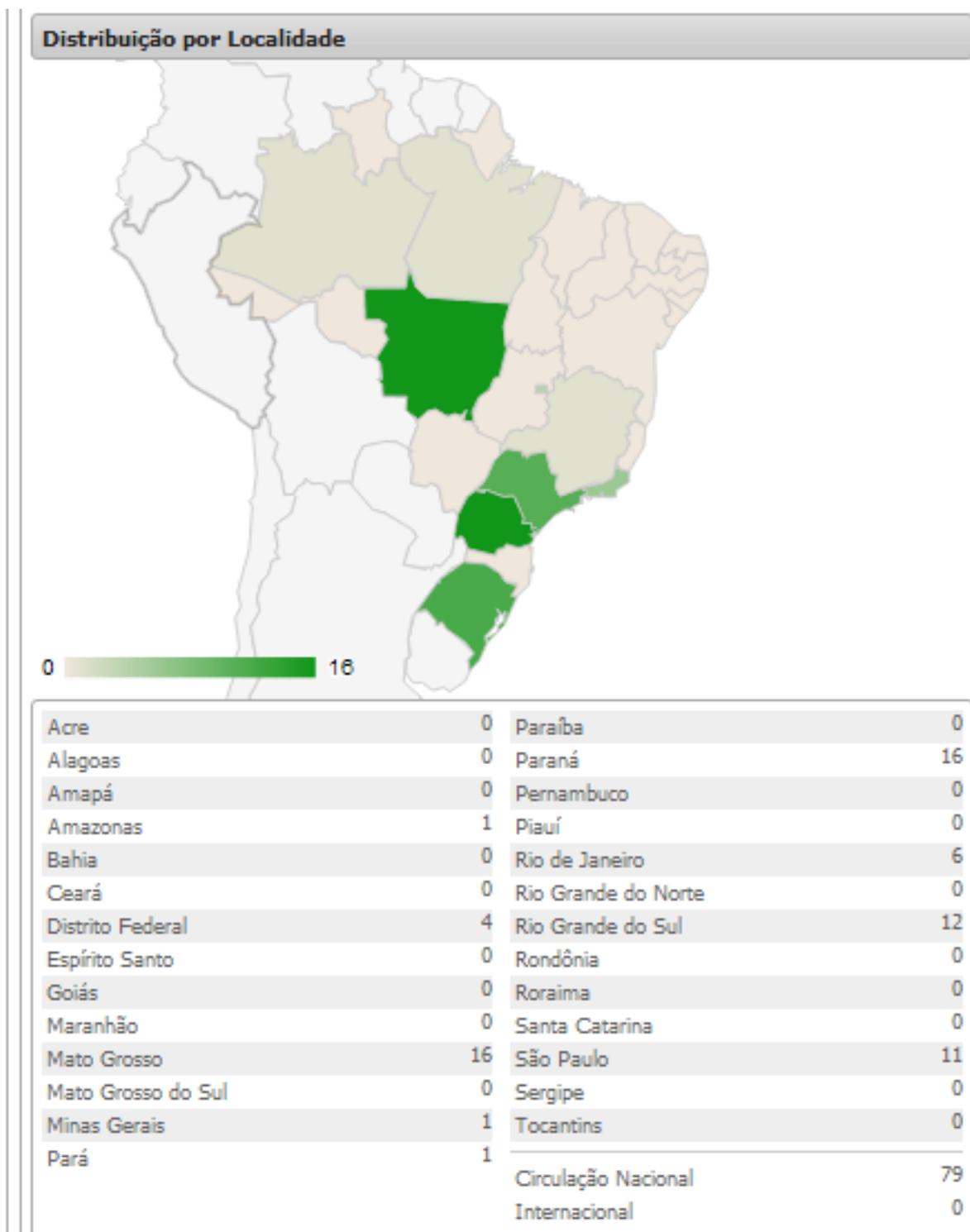


P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Distribuição por Data



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



***Relatório de Atendimento
Janeiro de 2012***

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Brasília, 01 de fevereiro de 2012.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Diretoria Institucional
Ao Senhor Luiz Cláudio Ramirez

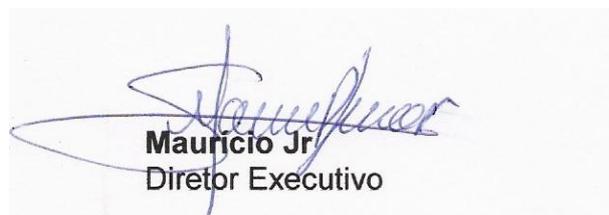
Att.: Sra. Ana Paula Cardoso

REF.: Relatório de atividades da Santafé Idéias e Comunicação.

Apresentamos relatório síntese das atividades executadas pela equipe da Santafé Idéias e Comunicação para a Companhia Hidrelétrica Teles Pires. As ações referem-se ao período de janeiro de 2012

Para quaisquer informações adicionais, coloco nossa equipe à sua disposição.

Atenciosamente,



Maurício Jr
Diretor Executivo

Santafé Idéias e Comunicação
Tel: + 55 61 3225.7065
Cel: + 55 61 9112 3270
www.santafeideias.com.br

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

ANÁLISE

O mês de janeiro/2012 foi extremamente produtivo para a parceria Santafé Idéias e UHE Teles Pires. Entre notas explicativas à imprensa sobre a suspensão da Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público de Mato Grosso e o monitoramento de notícias sobre os haitianos no canteiro de obras (na última semana de janeiro), Teles Pires foi citada em cerca de 106 veículos durante o mês. O maior número de inserções desde o início das análises elaboradas pela Santafé (ver gráfico abaixo).

Além disso, a equipe da Santafé também se reuniu com os diretores da CHTP Celso Ferreira, Luiz Cláudio Ramirez e Marcos Duarte. Do encontro, realizado em Brasília em 12/01, participaram o diretor-presidente da Santafé, Ethevaldo Dias, o diretor-executivo, Maurício Jr; o diretor-financeiro Rafael Dias e a jornalista Elza Pires de Campos. A Assessora de Comunicação da UHE Teles Pires Ana Paula Cardoso e as jornalistas Ana Assumpção, em Cuiabá e Juliana Herrman, em Paranaíta receberam relatório detalhado.

Os três diretores solicitaram da Santafé um documento de caráter mais geral relacionando as carências na área de comunicação e um cardápio de ações que precisam ser implementadas como, por exemplo, um protocolo sobre quem fala sobre o empreendimento, os porta-vozes para cada setor, qual a linha de atuação no setor comunicação, a necessidade de um projeto de media training para atendimento à imprensa. O documento com a proposta de media training foi encaminhado à assessora de Comunicação logo após o encontro. Com relação às outras ações que envolvem, por exemplo, melhorias no conteúdo do site e outras iniciativas, as assessorias decidiram que haverá uma reunião em fevereiro para identificar as carências e organizar um Projeto de Comunicação mais amplo e alinhado com todas as áreas. Entre as propostas de ações estão:

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- 1) Fortalecer relacionamento entre a assessoria de imprensa e a UHE Teles Pires com a mídia em geral. Programar encontros e visitas dos diretores com formadores de opinião na mídia nacional. Programar encontro-seminário com jornalistas da região no mês de março.
- 2) Um Plano de Comunicação precedido de uma rodada de entrevistas com diretores Luiz Cláudio Ramirez e Marcos Duarte. Levantamento de pontos críticos e subsídios para construção de mensagens.
- 3) Media Training com a diretoria e conselheiros
- 4) Elaboração de mensagens-chave a serem trabalhadas na comunicação da UHE
- 5) Receptivo para os jornalistas e um compêndio com as respostas técnicas, Kit para a imprensa quando algum jornalista for realizar visitas à obra.
- 6) Lista de argumentos diretamente relacionados aos pontos críticos levantados.
- 7) Proposta de um diagnósticos para um plano de mobilização social

As rotinas em Cuiabá e Paranaíta sob orientação da Santafé em Brasília transcorreram de forma a melhorar, a cada dia, o atendimento e dar suporte às Assessorias de Comunicação tanto do empreendimento como dos outros parceiros. No caso da contratação dos haitianos, por exemplo, o suporte foi dado pela Santafé por intermédio de monitoramento da mídia, sites, blogs e alertas rápidos à Diretoria e assessorias em Cuiabá (UHE Teles Pires) e Rio de Janeiro (neoenergia). Mas quem atendeu a imprensa foi a assessoria da Odebrecht como havia sido combinado anteriormente. Em Cuiabá e em Paranaíta foram feitos Monitoramento de notícias sobre a UHE Teles Pires nos veículos regionais, divulgação de nota à imprensa sobre reunião entre Ministério Público, CHTP e prefeituras para esclarecer ações do P-36, que foi publicada pelos seguintes veículos: Nortão Notícias (site) / A Gazeta (site e jornal) / 24 Horas News (site) / Folha do Estado (site e jornal), Follow up referente à nota e atualização de galeria de fotos no site. Em parceria com a assessoria de Cuiabá e Rio a equipe da Santafé em Brasília produziu e divulgou nacionalmente a nota sobre o resultado da audiência pública com os procuradores.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

CRONOLOGIA DAS ATIVIDADES

Janeiro 2012

| |
|---|
| |
| Atividades e Resultados – Primeira Semana |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário;• Envio Análise de mídia;• Atendimento à imprensa;• Acompanhamento dos principais fatos referentes à hidrelétrica |
| |
| Atividades e Resultados – Segunda Semana |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário• Envio Análise de mídia.• Reunião dos diretores da UHE Teles com a Santafé Idéias |
| |
| Atividades e Resultados – Terceira Semana |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário;• Envio Análise de mídia;• Atendimento à imprensa;• Início da apuração e redação dos textos para o Informativo Mensal em Paranaíta e Cuiabá• Elaboração de nota à imprensa e divulgação• Follow-up nos veículos de divulgação local e nacional |
| |
| Atividades e Resultados- Quarta Semana |
| <ul style="list-style-type: none">• Clipping diário;• Envio Análise de mídia;• Atendimento à imprensa.• Início da diagramação do informativo bi-mensal• Monitoramento da mídia nacional e local a respeito da contratação dos haitianos no canteiro de obras |

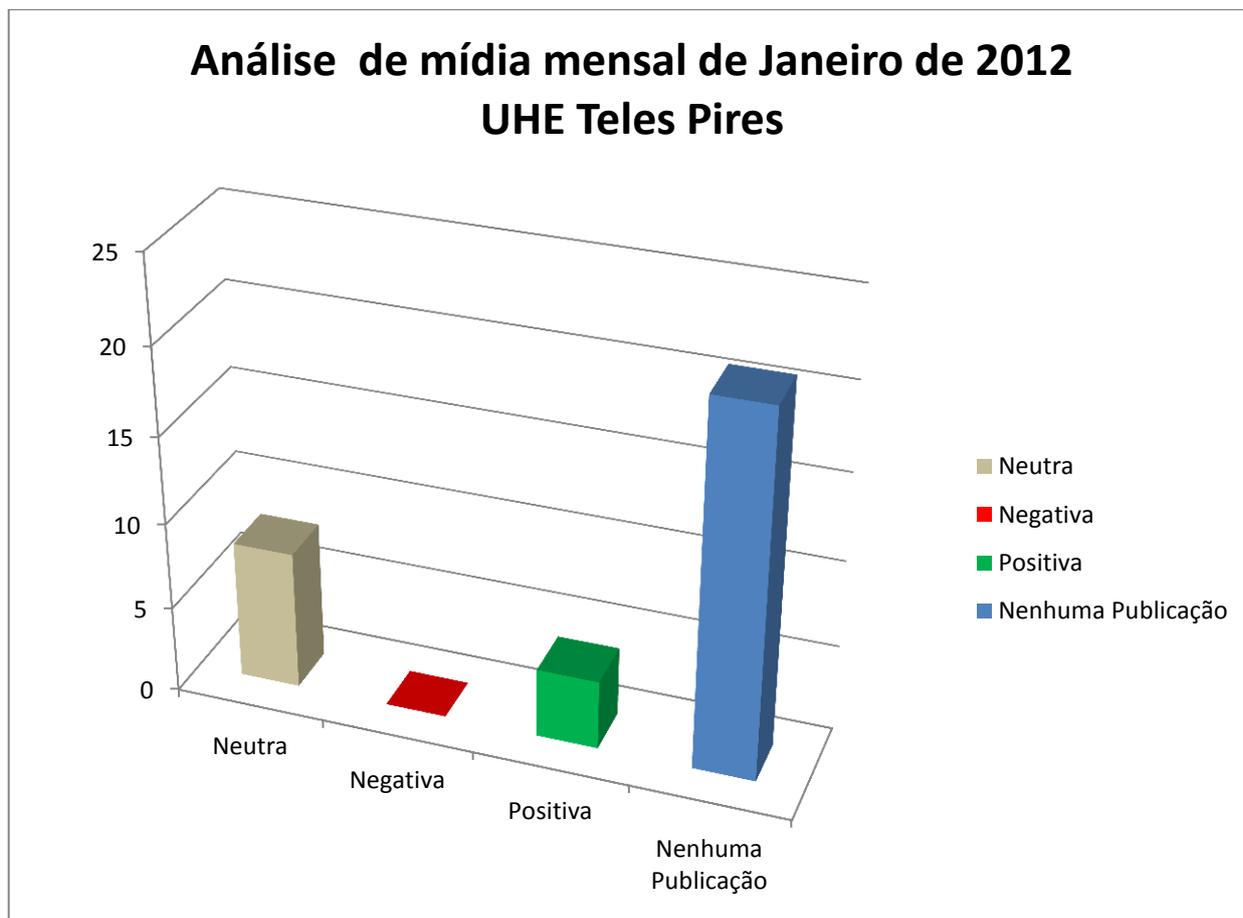
P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- Monitoramento da mídia nacional e local sobre a mudança do projeto básico aprovado pela Aneel na reunião do dia 31 de janeiro. Não houve divulgação na mídia

ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS NOTÍCIAS DE JANEIRO

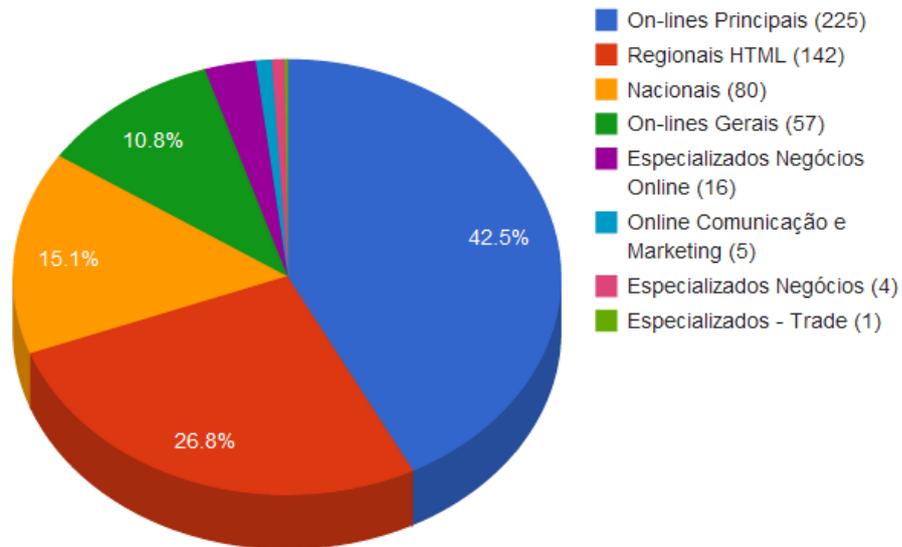
De acordo com os gráficos deste mês, estima-se que pelo espaço ocupado pelas reportagens publicadas na imprensa sobre a UHE Teles Pires, mais de 13 milhões de pessoas tenham tido acesso às informações acerca da Usina. Essa exposição representa, em reais, mais de R\$ 3 milhões.

Teles Pires foi citada em cerca de 106 veículos durante o mês. O maior número de inserções desde o início das análises elaboradas pela Santafé.

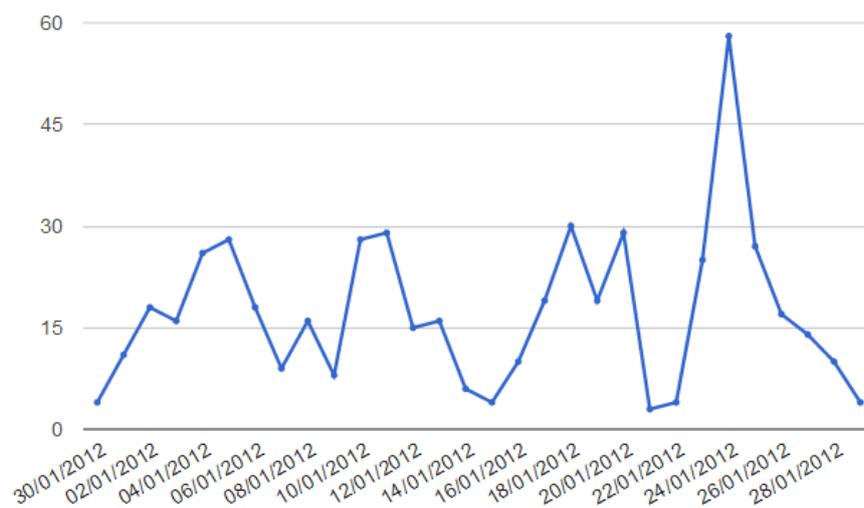


P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

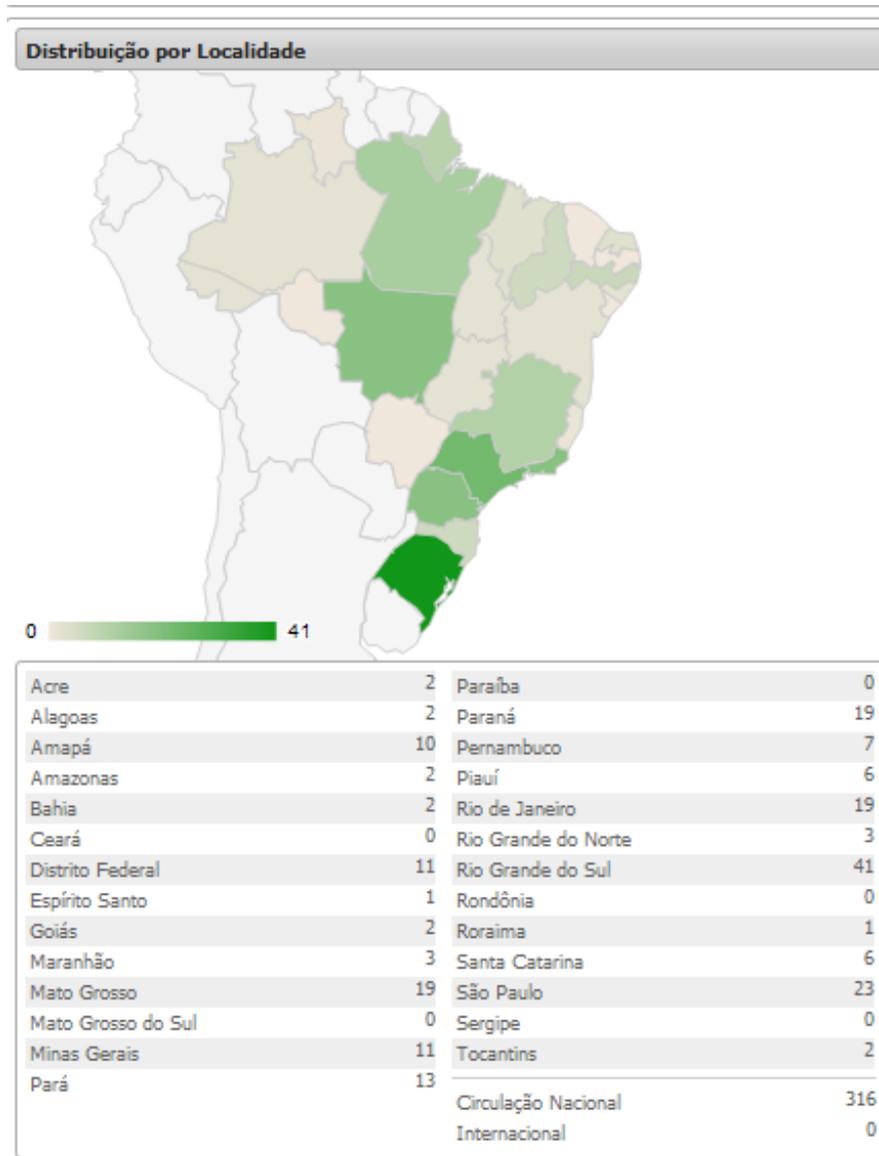
Distribuição por mídia



Distribuição por Data



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



ANEXO 05

**✓ LISTA DE CADASTRO DOS PRINCIPAIS
STAKEHOLDERS**

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

LISTA DOS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS

Segue a relação dos principais *stakeholders* para viabilizar as possíveis parcerias a serem estabelecidas com as mesmas para apoio aos demais programas do PBA da UHE Teles Pires.

ANACE

Contato: CARLOS FARIA- DIRETOR PRESIDENTE

Endereço: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2055 - 4º ANDAR PARTE “A”
CEP 01452-001 SÃO PAULO- SP

ABRACEEL

Contato: REGINALDO ALMEIDA DE MEDEIROS

Endereço: SHS QUADRA 06 CONJUNTO “A” BLOCO “C” SALA 1115 -
ED.BUSINESS CENTER TOWER- BRASIL XXI
CEP 70322-915- BRASILIA- DF

IPHAN

Contato: Dr. Rogério José Dias

Coordenador de Pesquisa e Licenciamento Arqueológico

Endereço: Centro Nacional de Arqueologia / Depam/IPHAN – Ministério da Cultura

NEOENERGIA S/A

Contato: ELIANE BASTOS VELLOSO

Endereço: PRAIA DO FLAMENGO, Nº 78, 4º ANDAR - BAIRRO FLAMENGO
CEP: 22.210-030 – RIO DE JANEIRO- RJ

INSTITUTO AÇÃO VERDE

Contato: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Endereço: AV. HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA, 4193 - BAIRRO BOSQUE
DA SAÚDE
CEP: 78050-000 CUIABÁ- MT

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA

Contato: JOILSON CORREA

Endereço: RUA C, ESQ. Com a rua: F- CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO
CEP. 78055- 970- CUIABA MT

SECRETARIA DE SAUDE DE MATO GROSSO

Contato: Coordenadoria de vigilância epidemiológica

Endereço: RUA. 07 QD.16, BLOCO. 3- 2º PISO- CENTRO POLITICO
ADMINISTRATIVO

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

CEP. 78050-970 CUIABA MT

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE- SEMA

Contato: JULIO CESAR BACHEGA

Endereço: RUA. C, esq. Com a rua F- CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO
CEP. 78055-970 CUIABA MT

PROCURADOR DA REPÚBLICA - MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Contato: Mário Lúcio Avelar

Endereço: Centro Politico Administrativo
CEP: 78055-970

AO INSTITUTO ACENDE BRASIL

Contato: Cláudio Sales

Endereço: Rua Joaquim Floriano, 466- conjunto 501- 5º andar - Ed.Corporate - Itaim Bibi
CEP: 04534-004- SÃO PAULO- SP

ABRAGEL

Contato: Charles Lenzi

Endereço: SCN Quadra 05- ed. Brasília Shopping
Torre Sul- salas 1409/ 1410
CEP: 70715-900 Brasília- DF

MINISTÉRIO MINAS E ENERGIA

Assessoria Especial de Gestão Estratégica

Contato: Alessandra Souza dos Santos Ribeiro

Endereço: Esplanada dos ministérios – Bloco “U” – Sala 718
CEP: 70065-900 Brasília- DF

MINISTÉRIO MINAS E ENERGIA

Contato: Josias Matos de Araújo - Secretário de Energia elétrica

Endereço: Esplanada dos ministérios – Bloco “U” – Sala 609
CEP: 70065-900 Brasília - DF

ELETROBRAS

Contato: Sr. Zenon Pereira Leitão

Endereço: Setor comercial norte Qd. 04 Bloco. B- 203
Centro Empresarial Varig
CEP: 70711-902 Brasília- DF

ELETRONORTE CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Contato: Adailton de Souza Pinto

Endereço: End. SCN, quadra. 06 Conj: A- Bloco: B e C sala 914
Bloco B, Edifício Shopping ID
CEP: 70716-901 Brasília- DF

CANAL ENERGIA

Contato: Zona elétrica

Endereço: Avenida Evandro Lins e Silva, 840, conj. 1208- Office Tower
Bairro Barra da Tijuca
CEP: 22631-470 RIO DE JANEIRO- RJ

AGÊNCIA AMAZÔNICA

Contato: Chico Araújo

Endereço: Caixa postal 2593
CEP: 70275-970 Rio de Janeiro- RJ

ODEBRECHT

Endereço: Rua Deputado Lacerda Franco, 300- sala 128
Bairro Pinheiros
CEP: 05418-000 São Paulo- SP

ABRAGE

Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 1408, sala 906
Santo agostinho
CEP: 30180-121- Belo Horizonte- MG

REPRESENTAÇÃO REGIONAL DA ELETRONORTE

Contato: Hélio Monti

Endereço: Av. Arquimedes Pereira Lima, 3355, bairro Santa Cruz
Cuiabá- MT

CORRENTE CONTÍNUA

Contato: Alexandre Accioly

Endereço: SCN- Quadra 06- conjunto A Bloco B- sala- 305
Entrada norte 2- asa norte
CEP: 70716-901 Brasília- DF

ANEEL

Endereço: (SGAN) Quadra 603, modulo I, 1º andar
CEP: 70830-030 Brasília- DF

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Endereço: Av. André Antônio Maggi, 06 - Centro Político Administrativo
CEP: 78049-901- CUIABÁ- MT

IBAMA - COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES - COHID

Contato: Thomaz Miazaki de Toledo
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposições
Coordenador Geral da CGENE Substituto
Telefones: (61) 3316-1594 ou 1595
Fax: (61) 3316-1178
e-mail: thomaz.toledo@ibama.gov.br

IBAMA - DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC

Contato: Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental
Endereço: SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília - DF
Telefones: (61) 3316-1282 e 3316-1745
Fax: (61) 3316-1952
e-mail: gisela.forattini@ibama.gov.br
e-mail: dilic.sede@ibama.gov.br

Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica - CGENE

Contato: Adriano Rafael Arrepia de Queiroz
Coordenador Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
Telefone: (61) 3316-1292
Fax: (61) 3316-1178
e-mail: adriano.queiroz@ibama.gov.br

INSTITUTO ECOLÓGICO CRISTALINO LTDA.

Endereço: AV PERIMETRAL OESTE, 2001 – AEROPORTO - Alta Floresta, MT -
78580-000

FUNAI

Contato: Julia de Paiva P. Leão
Coordenadora de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Gestão Ambiental
COLIC/CGGAM/DPDS/FUNAI
SRTVS 702/902 Ed. Lex - 2º andar, sala 247. Brasília-DF
Telefones: (61) 3313-3695/3652 Cel (61) 9147.7284
E-mail: julia.paiva@funai.gov.br

Contato: Aloysio Antonio Castelo Guapindaia

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
Fundação Nacional do Índio – FUNAI
SEPS 702/902 – Ed. Lex – 2º andar
CEP 70.340-904 – Brasília – DF

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA

Contato: Prefeita Maria Izaura
Gabinete da Prefeita
Endereço: Av. Ariosto Riva, 3391 – St. A. Alta Floresta - MT, 78580-000
Telefone: (66) 3903-1000

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALTA FLORESTA

Contato: Selma Rugeri de Carvalho
Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Endereço: Canteiro Central – Paço Municipal – Centro
Cep. 78580-000 Alta Floresta – MT
Telefone: (66) 3903-1043

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALTA FLORESTA

Contato: Rogério Colicchio
Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Endereço: Canteiro Central – Paço Municipal – Centro
Cep. 78580-000 - Alta Floresta – MT
Telefone: (66) 3903-1043

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ALTA FLORESTA

Contato: Irene Duarte
Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Endereço: Canteiro Central – Centro
78.580-000 – Alta Floresta – Mato Grosso
Telefone: (66) 3903 1058

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA

Contato: Robson Valadão
Endereço: Canteiro Central - Centro
78.580-000 – Alta Floresta – Mato Grosso
Telefone: 66 3903 1034

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA

Contato: Prefeito Pedro Myiazima
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, MINERAÇÃO E TURISMO DE PARANAÍTA

Contato: Douglas D'Orazio Pasuch
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANAÍTA

Contato: Jeane de Souza Pinheiro
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARANAÍTA

Contato: Eliane Calistro Zanette
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO, PROMOÇÃO SOCIAL E CIDADANIA DE PARANAÍTA

Contato: Atsumi Yoshimoto Miyazima
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARANAÍTA

Contato: Januário Neto Dias
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTE E SANEAMENTO DE PARANAÍTA

Contato: Itagiba Dela Jjustina
Endereço: Rua Alceu Rossi, s/n – Centro
Cep: 78.590-000 Panaraíta/MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREACANGA-PA

Contato: Prefeito Raulien Queiroz
Endereço: Av. Brigadeiro Haroldo Veloso, 34 - centro
Telefone: (93) 3542-1266
Cep: 68.010-360 Pará/PA

PRINCIPAIS Pousadas e Hotéis de Alta Floresta - MT

HOTEL DE SELVA CRISTALINO

Vitória Da Riva Carvalho
Agência Floresta Tour info@fah.com.br

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

www.cristalinolodge.com.br

Telefones (66) 3512-7100 / (66) 3521-3601

POUSADA SANTA ROSA

Manuel Lourenço Esteves Telefone (66) 3521 3500

reservas@pousadasantarosa.com.br

<http://www.pousadasantarosa.com.br>

POUSADA THAIMAÇU

Francisco Carlos Munhoz Arroyo –

www.thaimacu.com.br

thaimacu@thaimacu.com.br

Telefone (66) 3563 2055

POUSADA MANTEGA

Roberto Santana / Marcos Vinicius Gerente Comercial da Pousada

Telefones (66) 3521-4767 / (66) 3521-4966

E-MAIL: mantega@mantega.com.br

www.mantega.com.br

POUSADA RIO AZUL

Carlos José Carvalho Telefone

Tel: (66) 35213822

www.pousadarioazul.com.br

POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA

Geliane Gomer Mouser/ Marcos Mouser

e-mail: gelianemm@hotmail.com

Telefone: (66) 3521 3759

POUSADA SÃO BENEDITO (CAÇA E PESCA JUNDIÁ)

Proprietário Leandro Luiz Paukoski

Gerente Marcos Pires

Telefone 66 3521 5073

Endereço Av. Ariosto da Riva 3433

E-mail contato@pousadasaobenedito.com.br

POUSADA SUSSEX E PESQUEIRO DO TELÃO

Valdelirio Telles de Oliveira

End. Fazenda Sussex Comunidade Del Rei

Telefone (66) 9996 1540

HOTEL PIRÂMIDE

Marilene Teles Cidaló

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Telefone (66) 3521-2400
leninhapiramide@hotmail.com

HOTEL MIRAGE

José Aparecido Pereira
Rua G nº 149
Telefone (66) 3521-2097

HOTEL COROADOS

Rosilto Correa de Moraes
Rua F 1 nº 118
Telefones (66) 3521-2390 / (66) 3521-4813

VILLA'S HOTEL

André Losano
Rua B nº 141
Telefone (66) 3521-3344
E-mail vilashotel@hotmail.com

HOTEL COPAS VERDE

Maria de Fátima
Avenida Mato Grosso nº 805
Telefone (66) 3521-4987

HOTEL ESTORIL

Gerson França
Avenida Ludovico da Riva Neto 2950
Telefone (66) 3521 3298
E-mail hotelestoril@bol.com.br

MOTEL AQUARIU'S

Gilberto Gregório de Lima
Rodovia MT 208 KM 149 Bairro Jardim tropical
Telefone (66) 3521 4244

HOTEL MANDINO

Gelci Medianeira Barbieri Pizetta
Rua G 02 nº 215
Telefone (66) 3521-2246
Email hotelmandino@yahoo.com.br

HOTEL SALOMÃO

Avenida Ludovico da Riva Neto 2098
Telefone 3521-2690

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

HOTEL MATO GROSSO

Rua Dracena H-2 nº 243
Telefone 3521-2040

HOTEL TORRES

Avenida Ludovico da Riva Neto nº 1190
Telefone 3521-1768

HOTEL –LISBOA PALACE HOTEL

Avenida Jaime Veríssimo de Campos nº 445
Telefone 3521-2088/2876/ Fax 35213500

HOTEL FLORESTA AMAZÔNICA

Avenida Perimetral Oeste nº 2001
Telefone 3512-7100

HOTEL MINAS

Avenida Ludovico da Riva Neto nº 4005
Telefone 3521-4218

PRINCIPAIS POUSADAS E HOTÉIS DE PARANAÍTA-MT

PETRUS HOTEL

Proprietária Ester
Rua 204, 10
Tel: (66) 3563-1464

MAJESTIC - PALACE HOTEL

Proprietario Edimilson Belone
Rua Orlando Petroceza, 1064 - Paranaíta
Tel: (66) 3563 1602

HOTEL RIOS

Proprietario Eder
Av. Maria Elisa Miyazima, 250
Tel: (66) 3563-1963/8445-8875

GRANDE HOTEL

Proprietario Junior Karaziake
Avenida Ayrton Senna, 153 –centro
Tel: (66) 3563-1352

POUSADA MANTEGA

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Avenida Jaime Veríssimo de Campos, 703 – centro (escritório)
e-mail: mantega@mantega.com.br
www.matega.com.br
Tel: (66) 3521-4767

POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA
Geliane Gomer Mouser/ Marcos Mouser
e-mail: gelianemm@hotmail.com
Telefone: (66) 3521 3759

POUSADA JERUSALÉM
Tel: (66) 3563-2246

RANCHO DE PESCA PIROGA
Proprietario Ivo
Tel: (66) 8425-4501

FLUTUANTE
Proprietário Michel
Tel: (66) 3563-2700

Pousada Thaimaçu
Francisco Carlos Munhoz Arroyo –
www.thaimacu.com.br
thaimacu@thaimacu.com.br
Telefone (66) 3563 2055
(obs: No Rio São Benedito (Município de Jacareacanga, porem acesso somente por Paranaíta)

Pousada São Benedito (Caça e Pesca Jundiá)
Proprietário Leandro Luiz Paukoski
Gerente Marcos Pires
Telefone 66 3521 5073
Endereço Av. Ariosto da Riva 3433
E-mail contato@pousadasaobenedito.com.br
(obs: No Rio São Benedito (Município de Jacareacanga, porem acesso somente por Paranaíta)

PRINCIPAIS HOTEIS DE JACAREACANGA - PA

HOTEL E RESTAURANTE MISTURA PARAENSE
Tel: (93) 3542-1239

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

HOTEL SÃO CRISTOVÃO

Tel: (93) 3542-1220

HOTEL SANTO ANTÔNIO

Tel: (93) 3542-1241

RELAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS COM A CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

| Código do Imóvel | Localização e ao rio | Nome da propriedade | Nome do proprietário | Telefones de contato |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| 2 | ME TP | Fazenda Ouro Reunido | Alípio Cândido da Silva | (66) 35631322/ 35631195 |
| 3 | ME TP | Estância Irmãos Prado | José Paulo dos Santos | (66) 35631160/ (66) 99611323 |
| 4 | ME TP | Faz.N.S. da Conceição | Leomirto e Wilson Ribeiro | (66) 9981-0515 |
| 5 | ME TP | Faz.Santo Agostinho | Augustinho de Andrade-Sérgio | (66)9643-3548/ (66) 9643-3548 |
| 6 | ME TP | Fazenda São Joaquim | Antonio Flavio de Almeida Prado | (66) 84097100-Nildo |
| 7 | ME TP | Fazenda EP | Edmar Pereira | (66) 35631119 |
| 8 | ME TP | Fazenda Andrade | Rodrigo Augusto A.Andrade | (45) 8829-6078 |
| 9 | ME TP | Fazenda Agua Dourada | Valter Leal Filizola | (18) 9146-8836 |
| 10 | ME TP MD-PARANAITA | Agropecuária Pontal Paranaíta | João dos Santos Lopes Carrasco | (66) 9996-1163 |
| 11 | MD-PARANAITA | Fazenda 3-A | Agenor Daniel da Silva | |
| 12 | ME TP/MD Paranaíta | Fazenda São José | José Gimenes | (65) 99686695/ (65) 99233418 |
| 13 | ME TP/MD Paranaíta | Fazenda Bezerra | Paulo César Bezerra | (66) 96399925/ (66)35631243 |
| 14 | ME TP | Fazenda Nossa Senhora Aparecida | Antonio Acorde | (66) 96247676 |
| 15 | MD PARANAÍTA | Agropecuária São José | José Valdomiro Volpe | (66) 35631399/ (66) 96359767 |
| 16 | MD-PARANAITA | Fazenda Nossa Senhora da Conceição | Valdir Carlos Volpe | (66) 35632241/ (66) 84281285 |
| 17 | MD-PARANAITA | Fazenda Água Dourada (Filizola) | Valter Leal Filizola | (18) 91468836 |
| 18 | MD PARANAÍTA | Fazenda Rio Paranaíta | Paulo Geraldo Zanette | (66) 99963188 |
| 19 | MD PARANAÍTA | Fazenda Santo Expedito | Fernando Antonio Vieira | (11) 99387174 |
| 20 | MD PARANAÍTA | Fazenda Liberdade | Aparecido Lopes de Camargo | (66) 35631544/ (66) 84082499 |

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

| Código do Imóvel | Localização e ao rio | Nome da propriedade | Nome do proprietário | Telefones de contato |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------------------|--|------------------------------|
| 21 | MD PARANAÍTA | Fazenda Santa Isabel | Altair José Nodari | (66) 96229365 |
| 22 | MD PARANAÍTA | Fazenda Mocotó | Wilson Lupolo | (66) 96315775 |
| 23 | MD-PARNAITA | | | |
| 24 | MD PARANAÍTA | Fazenda Nossa Senhora Aparecida | Otto Cesar Barbosa Jr. | 92117472 / 8429-1397 |
| 25 | MD-PARANAITA | Fazenda São Manoel | Renato Martinho de Freitas Cardoso | (66) 8412100/ (66) 96638373 |
| 26 | MD PARANAÍTA | Fazenda Araguaia | Valter Jr. Richter | (44)36561202/ (44) 98287373 |
| 27 | MD-PARANAITA | | Rubens | |
| 28 | MD-PARANAITA | | Marcelo | |
| 29 | ME-PARANAITA | Fazenda Água Dourada (Filizola) | Valter Leal Filizola | (18)91468836 |
| 30 | ME-PARANAITA | Fazenda Itamarati | Itamar Aparecido Moreira | (66) 35211650/ (66) 35219459 |
| 31 | ME-PARANAITA | Fazenda Vale Verde | Orestino Higino da Costa | (66)9977-2921-3166 |
| 32 | ME- PARANAÍTA | Fazenda Aliança | Hygino Hildelbrando Pitelli Júnior | (66)35632246 / (66)84026664 |
| 33 | ME-PARANAITA | Estância Rio Paranaíta | Luis Roberto Pavese e Arivanil | (66) 8408-2797 |
| 34 | ME-PARANAITA | Fazenda Londrina | Alice Escolástico das Dores | (66) 96023106 |
| 35 | ME-PARANAITA | | Maria de Fátima Nunes Vieira (pedrinho policia) | |
| 36 | ME-PARANAITA | Fazenda Carandá | Acássio Gomes de Souza | (66) 84350260 |
| 37 | ME-PARANAITA | Fazenda Santa Fé | Benedito Amâncio Nazário Filho | (66) 35211204 |
| 38 | ME-PARANAITA | Fazenda Isabela | Humberto Carlos Campos | (66)35212350/ (66)35211109 |
| 39 | ME-PARANAITA | | Raul de Oliveira Pinto | |

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

| Código do Imóvel | Localização e ao rio | Nome da propriedade | Nome do proprietário | Telefones de contato |
|-------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| 40 | ME-PARANAITA | | Valter Junior Richter | |
| 41 | ME-PARANAITA-ME-TP | Fazenda Olho D'água 4 | João Carvalho | (66) 96762182 |
| 42 | ME-TP | Fazenda Conquista | Luismar José da Silva | (66) 96332489 |
| 43 | ME-TP | | Luismar José da Silva | |
| 44 | ME TP | Fazenda Terra Roxa | Luismar José da Silva | (65) 84076224 |
| 45 | ME TP | Fazenda Olho D'água | João Carvalho | (66) 96762182 |
| 46 | ME TP | Fazenda Olho D"agua | João Carvalho | |
| 47 | ME TP | Fazenda Olho D'água | João Carvalho | (66) 96762182 |
| 48 | ME TP | Fazenda Olho D"água | João Carvalho | (66) 96044635 |
| 49 | ME TP/ ME RIO 10 | Fazenda Santa Catarina I | Luiz Marquezan | (66) 99026948 |
| 50 | ME TP | Fazenda 3DM | José Alves Mota | (66) 99734204 |
| 51 | ME-TP | | Sebastião Oividio Pereira | |
| 52 | ME TP/ME RIO 10 | Fazenda Itororó | Diogo Rodrigues da Silva | (66) 9624-3844 |
| 53 | ME-TP | Fazenda Berrante | Dirceu Michalczeszen | (66) 9902-6948 |
| 54 | ME TP/ RIO 10 | Fazenda Cinderela | Eder Cleiton Pelloi | (66) 96273688 |
| 55 | ME-TP | Fazenda Santa Catarina | Amauri José odio e Adriano | (66) 9903-4974 |
| 56 | ME TP | Fazenda Rosa Branca | Odenier Domingos Araldi (Dênis) | (66) 35213703/ 99961865 |
| 57 | ME TP | Fazenda Rosa Branca | Odenier Domingos Araldi (Dênis) | (66) 35213703/ 99961865 |
| 58 | ME TP | Fazenda Rosa Branca | Odenier Domingos Araldi (Dênis) | (66) 35213703/ 99961865 |
| 59 | | | José Armadeu Ramos de Lemos | |

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

| Código do Imóvel | Localização e ao rio | Nome da propriedade | Nome do proprietário | Telefones de contato |
|------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| 61 | ME-PARANAITA | | Paulinho da Oficina | |
| 62 | | | Cirino Hartwing | |
| 91 | MD-TP | | Nilo Francisco Weber | |
| 92 | MD-TP | | Nilo Francisco Weber | |
| 93 | MD-TP | | Nilo Francisco Weber | |
| 94 | MD-TP | | Nilo Francisco Weber | |
| 95 | MD-TP | | Nilo Francisco Weber | |
| 96 | MD-TP | Fazenda Anaurilandia | Jeovan Nogueira de Lima | |
| 97 | MD-TP | | Valmir Irineu Mambach | |
| 98 | MD TP | Fazenda Santa Clara | Luis Carlos Evangelista (ESPIRRO) | (66) 99961831/ (66) 99967250 |
| 99 | MD TP | Fazenda Raio de Sol | Álvaro Tavares | (66) 99962016 |
| 100 | MD-TP | | Paulo Serafim | |
| 101 | MD-TP | | Ronaldo Figueredo | |
| 102 | MD-TP | | Joel do Mercado | (66) 9996-2020 |
| 103 | MD-TP | | Estanislau | |
| 104 | MD-TP | | Estanislau | |
| 105 | MD TP | Fazenda Morro Alto 2 | Euripedes do Prado Junqueira | (66) 99884638 |
| 107 | MD-TP | | Ademar Francisco Dutra | |
| 108 | MD-TP | | Ademar Francisco Dutra | |
| 109 | MD-TP | | Clóvis Patel e Neuza Patel | (66) 9996-1636-1117 |
| 110 | MD TP | Fazenda Garrote | Luiz Fernando da Silva | (66) 9615-3826-Adriano |

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

| Código do Imóvel | Localização e ao rio | Nome da propriedade | Nome do proprietário | Telefones de contato |
|-------------------------|-----------------------------|--|--|-----------------------------|
| 112 | MD TP | Fazenda Londrina, São Luiz e São domingos/Romana | Mario Luiz Breda | (66) 84084264 |
| 113 | MD-TP | Fazenda Romana | Raul Breda | (66) 84084264 |
| 114 | MD-TP | Fazenda São Domingos | Domingos Breda | (66)8408-4264 |
| 115 | MD-TP | | Ilto Quinteliano Correa | (66) 9985-6836 |
| 116 | MD-TP | | Ilto Quinteliano Correa | (66) 3521-2252 |
| 117 | MD-TP | | Ilto Quinteliano Correa | 3521-4028 |
| 118 | MD-TP | | André Luiz Pache/ Marcos Pache/ Fernando Pache | |
| 119 | MD TP | Fazenda São Paulo/Paraná | Hélio Geraldo Chiodeli | (66) 84022311 |

ANEXO 06

- ✓ PROTOCOLO DOS PRINCIPAIS LOCAIS DE PARANAÍTA E ALTA FLORESTA QUE FORAM INSERIDOS OS COMUNICADOS DE DETONAÇÃO DE ROCHAS

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Casa e Povo - Portal Amazonia n° _____
 Endereço: _____

Recebido em: 25 / 11 / 2011
 Assinatura ou Carimbo: [Assinatura]

Discisão: Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Casa de Povo - Fazenda São Benedito n° _____
 Endereço: "A Verdadeira"

Recebido em: 25 / 11 / 2011
 Assinatura ou Carimbo: [Assinatura]

Discisão: Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Secretaria de Meio Ambiente - n° _____
 Endereço: Alta Floresta

Recebido em: 25 / 11 / 11
 Assinatura ou Carimbo: [Assinatura]

Discisão: Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo n° _____
 Endereço: Alta Floresta

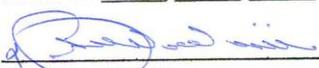
Recebido em: 25 / 11 / 2011
 Assinatura ou Carimbo: [Assinatura]

Discisão: Comunicado Detonações

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Comuna Municipal de Alta Floresta n° _____
Endereço: _____

Recebido em: 25/11/2011

Assinatura ou Carimbo

Discisão
Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Boima - Alta Floresta n° _____
Endereço: _____

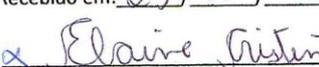
Recebido em: 25/11/2011

Assinatura ou Carimbo

Discisão
Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

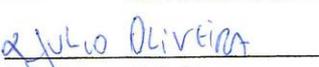
Destinatário: Prefeitura Municipal de Alta Floresta n° _____
Endereço: _____

Recebido em: 25/11/11

Assinatura ou Carimbo

Discisão
Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Casa de Pesca Turairão Pesca Esportiva n° _____
Endereço: _____

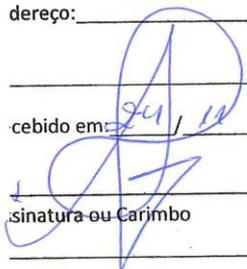
Recebido em: 25/11/2011

Assinatura ou Carimbo

Discisão
Comunicado Detonações

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Terminal Rodoviário - Terço Transportes n° _____
 Endereço: _____

Recebido em: 24 / 11 / 11
 Assinatura ou Carimbo: 

Discisão: Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Câmara Municipal de Itaipava n° _____
 Endereço: Itaipava

Recebido em: 24 / 11 / 2011
 Assinatura ou Carimbo: 

Discisão: Comunicado de Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Delegacia Municipal de Alta Floresta n° _____
 Endereço: _____

Recebido em: 25 / 11 / 11
 Assinatura ou Carimbo: Valdete N. Ramos

Discisão: Comunicado Detonações

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Destinatário: Corpo de Bombeiros de Alta Floresta n° _____
 Endereço: _____

Recebido em: 28 / 11 / 2011
 Assinatura ou Carimbo: Belacides S. Miranda

Discisão: Comunicado Detonações

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

| PROTOCOLO DE RECEBIMENTO | |
|--|----------------------------------|
| Destinatário: <u>Assessoria de Comunicação</u> | n° _____ |
| Endereço: <u>Prefeitura de Sorocaba</u> | |
| Recebido em: <u>24 / 11 / 2011</u> | Discrição |
| Assinatura ou Carimbo: <u>[Assinatura]</u> | <u>Comunicado das Detonações</u> |
| PROTOCOLO DE RECEBIMENTO | |
| Destinatário: <u>Hotel Petrus</u> | n° _____ |
| Endereço: _____ | |
| Recebido em: <u>24 / 11 / 2011</u> | Discrição |
| Assinatura ou Carimbo: <u>[Assinatura]</u> | <u>Comunicado de Detonações</u> |
| PROTOCOLO DE RECEBIMENTO | |
| Destinatário: <u>Restaurante Fogos e Abrigos</u> | n° _____ |
| Endereço: _____ | |
| Recebido em: ____ / ____ / ____ | Discrição |
| Assinatura ou Carimbo: <u>[Assinatura]</u> | <u>Comunicado de Detonações</u> |
| PROTOCOLO DE RECEBIMENTO | |
| Destinatário: <u>Restaurante Charles</u> | n° _____ |
| Endereço: _____ | |
| Recebido em: <u>24 / 11 / 2011</u> | Discrição |
| Assinatura ou Carimbo: <u>[Assinatura]</u> | <u>Comunicado de Detonações</u> |

ANEXO 07

- ✓ MATERIAIS INFORMATIVOS PARA O PÚBLICO INTERNO – COLABORADORES DA CONSTRUTORA E SUAS SUBCONTRATADAS – ODEBRECHT

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



INDÍGENAS TRABALHANDO NA CONSTRUÇÃO

Habitantes das Terras Indígenas poderão ser empregados como mão de obra para a implantação da UHE Teles Pires.

Um indígena procurando emprego deverá ter as mesmas oportunidades de outros trabalhadores, atender às mesmas exigências de capacitação e ter as mesmas condições de trabalho.

Os trabalhadores indígenas deverão seguir as mesmas condutas dos demais trabalhadores, e o mesmo código de conduta.

A relação entre o restante da mão de obra e os trabalhadores indígenas deverá ser educada e respeitosa, não sendo admitidas condutas hostis aos indígenas.

É proibida toda forma de discriminação em relação aos trabalhadores indígenas, devendo ser respeitados os seus valores, costumes e cultura.

É importante que os trabalhadores e responsáveis pela contratação estejam cientes de que devem conduzir o relacionamento de forma respeitosa, como indicado nas diretrizes acima.

MAIS SOBRE EVITAR CONFLITOS

A Odebrecht tem feito tudo ao seu alcance para construir uma relação de respeito e bom relacionamento com os povos indígenas da região.

Espera-se um relacionamento tranquilo com estas comunidades no decorrer da obra.

Mesmo assim, se por algum motivo um grupo se aproximar do canteiro sem aviso, os trabalhadores não devem entrar em conflito com os indígenas.

O encarregado deverá ser avisado, e entrará em contato com o Gerente de Sustentabilidade, que avisará à FUNAI e a outros responsáveis.

Espera as instruções do encarregado, que orientará todos a interromper o trabalho e se retirar pacificamente, caso isso seja necessário.

Nesse caso, o mais importante é evitar qualquer conflito.

Caso indígenas pretendam conhecer o canteiro de obras, a área de Comunicação ou relacionamento com a Comunidade deverá ser avisada e irá organizar a visita.

Gerência de Sustentabilidade:

(66) 3563-2892
(66) 3563-2893
(66) 3563-2869
(66) 9969-6235

J&P

ODEBRECHT

Obra da Usina Hidrelétrica Teles Pires

POVOS INDÍGENAS

Código de Conduta para Trabalhadores



Novembro/2011



Aldeia da Etnia Kayabi - Bacia do Rio Teles Pires

TERRAS INDÍGENAS

Essas culturas indígenas vivem na região há muito tempo, desde antes da chegada dos não índios. São pessoas como nós, que querem viver em paz, cuidar de suas famílias e ganhar a vida. Eles dependem da terra e das plantas, peixes e outros animais para sua sobrevivência. Por isso mesmo se preocupam com a construção da UHE Teles Pires.

Os indígenas e suas terras têm leis especiais que os protegem.

Algumas vezes, há atividades de não indígenas dentro da Terra Indígena. Esta atividade é ilegal (mesmo que algumas pessoas acreditem que não), e não podemos participar das mesmas.

INTERAGINDO COM INDÍGENAS

Em algumas ocasiões, trabalhadores da construção poderão encontrar indígenas na cidade ou nas vias que dão acesso ao canteiro de obras.

Muitas pessoas têm preconceitos com os indígenas, e nós não podemos partilhar dessas opiniões. Nossa empresa respeita os indígenas como cidadãos brasileiros com uma cultura própria, e é esse mesmo respeito que esperamos que nossos integrantes tenham com eles.

Conflitos, discussões, provocações devem ser evitados a qualquer custo. Os indígenas e suas famílias devem ser respeitados.

Não deverão ser oferecidas bebidas alcoólicas a indígenas.

A Odebrecht tem feito tudo ao seu alcance pra manter uma relação respeitosa com estas populações indígenas que são vizinhas do projeto UHE Teles Pires.

É sua responsabilidade, como Integrante envolvido na construção, agir com o mesmo respeito.

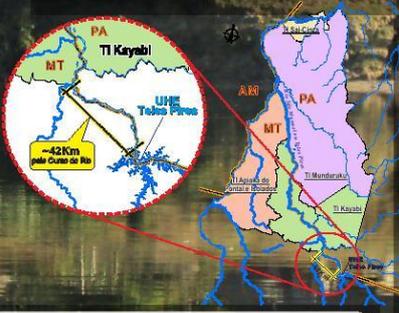
Além disso, o código de conduta da obra exige um padrão de comportamento dos trabalhadores.

Algumas coisas são terminantemente proibidas:

- ✓ É proibido aos trabalhadores entrar nas Terras Indígenas;
- ✓ É proibido caçar ou retirar das Terras Indígenas qualquer animal, planta ou mineral. O trabalhador que cometer estes crimes responderá perante a justiça as implicações legais e consequentemente será desligado da empresa;

Desobedecer esta indicação de conduta é uma falha grave, com implicações trabalhistas e legais, como você já viu no Código de Conduta que assinou ao ser contratado.

Em caso de necessidade de comunicação com as comunidades indígenas, a mesma será feita por intermédio de um profissional especialista em relacionamento com indígenas.



Mapa das Terras Indígenas e Etnias na região. Destaca-se a Terra Indígena Kayabi (TI Kayabi) e a Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados. A distância de 42 km do canteiro de obras ao rio é indicada.

OS INDÍGENAS DA REGIÃO; TERRAS INDÍGENAS E ETNIAS

A cerca de 42 km do canteiro de obras, descendo o rio Teles Pires, se encontra a Terra Indígena Kayabi. Um pouco mais abaixo, a Terra Indígena Munduruku e a Terra Indígena Apiaká do Pontal e Isolados.

Essas Terras Indígenas são habitadas pelos indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká, que vivem em aldeias nas margens do rio Teles Pires e outros rios.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



Consumo consciente

Boas ideias para um mundo melhor.



ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires



Conceito

O consumo consciente traça um parâmetro aberto, que identifica os Integrantes como protagonistas de mudanças, dentro do seu contexto social e cultural. Não se trata de uma postura obrigatória, mas condiz com a reação proporcionada pela conscientização utilizada em benefício de uma sociedade mais sustentável.

Justificativa

Diante da necessidade de buscar alternativas para conscientizar os Integrantes da UHE Teles Pires, sobre a relevância de preservar o Meio Ambiente, os recursos naturais e materiais; elaborou-se o projeto “Consumo Consciente” que sugere medidas diárias para minimizar e solucionar o desperdício e o uso inconsciente dos recursos.

Neste primeiro momento, foi feito uma conscientização a respeito ao consumo de energia e água, aplicando as peças no escritório em Paranaíta, República, Hotel CNO e escritório do Canteiro de Obras.

ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Peças



Adesivo para torneiras



Peças



Adesivo para monitores e aparelhos de ar condicionados



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Peças



Adesivo para interruptores



Peças



Campanha para Área de Trabalho (PC)



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Peças



Banner



Peças



Placas para portas



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Aplicação



Consumo consciente
Boas ideias para um mundo melhor.



ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Aplicação



ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires

Aplicação



ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Aplicação



**Consumo
consciente**
Boas ideias para um mundo melhor.

ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires

Cartilha **Primeiros Socorros**



O que fazer na hora de um acidente ou imprevisto? Desespero e ansiedade costumam ser os sentimentos desde momento. Algumas atitudes podem evitar complicações e em alguns casos, até salvar a vida de uma pessoa.

Aqui você encontra informações que podem ser úteis em momentos de emergência. Selecionamos várias situações que podem auxiliá-lo na hora de um acidente que demande alguns cuidados até a chegada de um médico.

ODEBRECHT
Energia

UHE Teles Pires

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



TRAUMA NO DENTE

Quem tem criança em casa sabe: a cada fase uma nova descoberta.

Desde o nascimento do filho as expectativas dos pais crescem, a expectativa de quando vai chegar a engatinhar, a andar, a falar. Quando esta fase chega, as quedas tornam-se cada vez mais frequentes. Af aparecem os hematomas e os machucados, nada além do comum para a idade, mas que preocupam os pais a cada tombo. Quando o trauma envolve os dentes alguns cuidados especiais devem ser tomados, mesmo se o dente for de “leite”.

A odontopediatra Michele Bolan dá as dicas dos primeiros socorros em caso de trauma nos dentes do seu filho. Após um trauma, a visita ao dentista deve ser imediata. No entanto, em alguns casos existem cuidados que podem ser tomados até a hora da consulta:

Primeiramente mantenha-se calmo para agir com a razão. Seu filho irá precisar muito de você neste momento.

Nos casos de avulsão (quando o dente sair por inteiro da boca), a mãe deve lavar o dente em água corrente, segurando-o pela coroa, tente recoloca-lo no lugar e encaminhe-se direto ao dentista. Se não conseguir, coloque o dente em um recipiente com leite (pode ser soro fisiológico ou água filtrada) e procure rapidamente um dentista.

Nos casos de fratura dental, deslocamento do dente ou amolecimento; a visita ao dentista deve ser imediata, para que seja realizado o tratamento adequado.

Caso tenha ocorrido um trauma leve, sem deslocamento do dente ou amolecimento, fratura ou sangramento; é muito importante a visita ao dentista para fazer um acompanhamento clínico e radiográfico do dente traumatizado, pois podem ser



Cartilha de Primeiros Socorros



detectadas sequelas a longo prazo, por exemplo, necessidade de tratamento de canal ou conseqüências para o dente permanente.

Na visita ao dentista deve-se estar atento para enformar: ONDE ocorreu o trauma (é importante relatar o local, para que o dentista possa tomar algumas decisões, como por exemplo, se há necessidade de prescrever a vacina antitetânica); COMO ocorreu o trauma (a fim de detectar a gravidade do problema) e QUANDO ocorreu o trauma (o tempo decorrido é de suma importância, pois determina o plano de tratamento mais coerente, fornecendo ao cirurgião dentista as informações necessárias para que sejam tomadas as devidas providências).

Nos casos de trauma dental que envolva a cabeça/face e forem observados sinais de sonolência excessiva, dor de cabeça, vômitos persistentes, fala enrolada e convulsões; deve-se encaminhar a criança diretamente ao médico.

Como prevenir?

- Uso de protetor bucal em crianças que praticam esportes;
- Uso de cadeiras especiais e cintos de segurança ao andar de carro;
- Atenção redobrada para crianças muito pequenas, evitando deixá-las sozinhas em lugares altos, escadas e janelas; recomenda-se o uso de portões e grades;
- Quando a criança começar a engatinhar e andar, cuidado com locais com muitos móveis e quinas, gavetas que possam ser abertas, móveis que possam ser escalados;
- Uso de sapato com sola de borracha ou meia antiderrapante;
- O berço, o carrinho de bebê e o cadeirão devem estar adequados à idade e maturidade da criança.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



ACIDENTE OCULAR

A saúde dos olhos merece atenção especial. A visão é um dos mais importantes meios de comunicação com o ambiente. Cerca de 80% das informações que recebemos são obtidas por intermédio dela. O cuidado com os olhos vai desde a visita periódica ao oftalmologista, para medição da acuidade visual e detecção de alterações; até a proteção contra os raios ultravioletas, que inclui o uso de óculos escuros quando há exposição excessiva ao sol.

Às vezes no trabalho ou mesmo num momento de lazer pode acontecer um acidente ocular, como queimadura por produtos químicos, trauma ou perfurações ou ainda a entrada de um corpo estranho. Nesse caso, os olhos devem receber cuidados especiais até o momento do atendimento médico.

Saiba como fazer os primeiros socorros para cada acidente com os olhos:



Corpo estranho

Entende-se por corpo estranho as pequenas partículas de madeira, areia, poeira, vidro ou mesmo inseto, formiga, mosca que podem penetrar tanto nos olhos como no nariz e no ouvido. No caso dos olhos, os sintomas são bem característicos: sensação de areia, dor que se manifesta mais intensamente ao piscar e lacrimejamento. Nunca tente remover o corpo estranho sozinho, principalmente se ele estiver posicionado na córnea, evitando assim maiores complicações. Cubra o olho afetado com um pano limpo e procure um médico oftalmologista até a completa cicatrização da lesão, para excluir a possibilidade de uma infecção. Como complicações pode-se citar: úlcera de córnea e opacificações corneanas (que podem levar a diminuição da acuidade visual).



Queimadura Química

É considerada uma verdadeira emergência. Ocorre geralmente em laboratórios ou instalações industriais, e até mesmo em casa. Nesse caso, lave o olho lesado com água corrente ou soro fisiológico abundante por um período aproximado de 20 minutos. Após a medida inicial procure imediatamente um oftalmologista. Se possível, leve o nome ou o rótulo do produto na consulta para identificação do tipo de agente químico. Como complicações pode-se citar: olho seco, úlcera de córnea e em casos mais extremos, a perfuração corneana.



Faixa de Solda

É a forma mais comum de radiação que causa lesão. Os sintomas manifestam-se em torno de 6 a 12 horas após a exposição, com dor intensa, vermelhidão, lacrimejamento e sensibilidade a luz. O mais importante desta lesão é que ela pode ser evitada pelo simples uso de óculos de proteção. Após os primeiros sintomas procure um oftalmologista. Normalmente, a medicação e a oclusão por 24 e 48 horas diminuem a dor, auxiliando na cicatrização e prevenção de infecções. Até que possa ser devidamente medicado, mantenha os olhos fechados para alívio dos sintomas. Geralmente, essas queimaduras têm boa resposta ao tratamento adequado, evoluindo para a cura sem nenhuma seqüela.



Trauma (Batida) com ou sem perfuração (corte)

Apesar dos olhos serem protegidos pelas pálpebras e pelos reflexos de piscar e de afastar a cabeça à aproximação de qualquer objeto, os ferimentos oculares representam um número significativo entre os casos de atendimento de emergência no serviço de oftalmologista. A ocorrência de lesões do globo ocular são normalmente relacionadas à acidentes de trabalho ou domésticos, este último acometendo mais frequentemente às crianças. Destacam-se ainda as perfurações provocadas por fogos de artifício. A maioria dos acidentes que envolvem crianças acontece dentro ou nas proximidades de casa ou escola, com objetos como tesoura, faca, vidro, arames, etc. Evite mexer no globo ocular se suspeitar que ele foi perfurado. O pronto atendimento oftalmológico no caso de trauma ocular é fator determinante na recuperação visual.



Lentes de Contato

Todo usuário de lente de contato deve ficar atento diante de qualquer sintoma estranho à sua rotina. Ao sentir dor ou observar que seu olho está vermelho, lacrimejando ou sensível à luz; perceber baixa acuidade visual e secreção, suspenda o uso das lentes e procure seu médico para uma avaliação.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



ENGASGO

Engolir um objeto ou se engasgar com algum pedaço de alimento são acidentes que ocorrem com certa frequência. A primeira vista, pode parecer um acidente sem muita gravidade, mas se a vítima não for socorrida da maneira correta, as consequências podem ser graves.

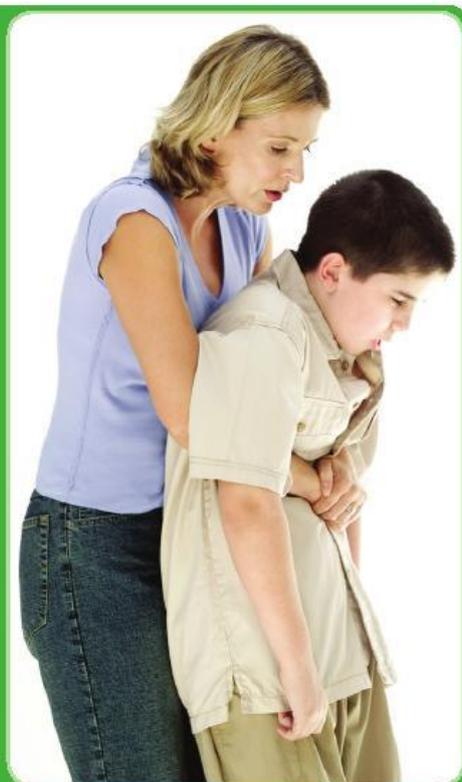
Os primeiros socorros para esses casos dependem da condição do acidente, principalmente se ele ainda consegue respirar. Saiba os procedimentos corretos de socorro às vítimas, de acordo com cada situação.

Acidente onde a vítima continua respirando

- Primeiro deve-se tranquilizar a vítima que tende a ficar nervosa e perder o controle da respiração, o que pode ser desastroso.
- Faça-a tossir. Pode facilitar a expulsão do corpo estranho.
- Se o acidentado estiver tranquilo e não estiver sufocando, pode-se aplicar a técnica de tapotagem. Ela consiste em uma série de “pancadas” no dorso do acidentado. As pancadas são dadas com a mão em concha. Pode ser feita com o acidentado em pé, sentado ou deitado.
- São indicadas também a compressão torácica e a abdominal.
- Caso nenhuma das tentativas de ajudar o acidentado tenha dado certo, leve-o ao hospital mais próximo.

Acidentado com as vias respiratórias obstruídas

- Chame o serviço de emergência imediatamente.
- Enquanto o socorro não chega, é importante que sejam feitas manobras indicadas para expulsão do corpo estranho causador do engasgo, como a compressão torácica e a abdominal.
- Caso essas manobras não tenham surtido resultado, abra a boca do indivíduo e tente ver o objeto que está obstruindo a passagem de ar, se o vir, tente removê-lo com a mão.



O que não deve ser feito

- Nunca coloque a mão ou qualquer instrumento na garganta da criança para tentar tirar o objeto que está provocando o engasgo se a criança consegue respirar espontaneamente.
- Mesmo se for em um adulto que não esteja conseguindo respirar, não tente remover o objeto que está obstruindo a passagem de ar sem tê-lo enxergado e identificado antes. Colocar a mão na garganta do acidentado às cegas pode piorar a situação.
- A compressão abdominal poder ser perigosa se feita em crianças com menos de um ano de idade e em mulheres grávidas. Por isso, nesses casos, a compressão torácica é a indicada.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



SANGRAMENTO

Basta alguém cortar o dedo para surgirem receitas milagrosas com o objetivo de conter o sangue. No entanto, pó de café e outras substâncias, além de não funcionar ainda podem causar complicações ao ferimento. Um dos métodos mais indicados para estancar temporariamente pequenos sangramentos consiste em elevar a parte atingida a um nível superior ao do coração e depois aplicar pressão direta sobre o ferimento com uma compressa seca, por pelo menos 5 minutos. Mas atenção: não eleve a parte atingida caso a pessoa sinta dor ou exista suspeita de fratura. Outros dois métodos são o ponto de pressão e a aplicação do torniquete:

PONTO DE PRESSÃO

O método do ponto de pressão impede que o fluxo de sangue chegue ao ferimento, pois comprime a artéria lesada e não o corte em si. Ao comprimir a artéria contra o osso mais próximo a pessoa estanca o sangue vindo da artéria. Veja como proceder em regiões diferentes do corpo.



Na Cabeça

Deve-se comprimir a artéria temporal contra os ossos laterais da cabeça com os dedos indicadores, médios e anular.



Nas mãos e nos braços

Neste caso o ponto de pressão está na artéria braquial (a mesma utilizada para medida de pressão arterial), localizada na parte interna do braço.



Nas pernas e nos pés

O ponto de pressão é encontrado próximo a região inguinal (virilha), local por onde passa a artéria femoral. Esta região a artéria passa por trás dos músculos, por isso, a compressão deve ser forte até atingi-la.

TORNIQUETE

É importante lembrar que o método de torniquete é arriscado e só deve ser usado em último caso quando o sangramento for muito intenso e os métodos de pressão direta e ponto de pressão não estacarem o sangue. Se mal utilizado o torniquete pode colocar a vítima em perigo, pois impede totalmente a passagem de sangue pela artéria.



COMO FAZER UM TORNIQUETE

- Eleve o membro ferido de forma que fique acima do nível do coração;
- Amarre um faixa de tecido longa e limpa acima do ferimento, faça duas voltas no tecido e dê meio nó (nunca use fios, cordas ou outros materiais);
- Coloque uma vareta ou um objeto semelhante no meio do nó, depois faça um nó completo.
- Gire a vareta para apertar o torniquete e depois fixe-a com as pontas de tecido.
- A cada 10 ou 15 minutos gire a vareta no sentido inverso para afrouxar o torniquete.
- Procure imediatamente um hospital.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



QUEIMADURA

Acidentes com fogo, água quente e vapor podem causar danos irreversíveis para o corpo humano.

Dependendo da localização, extensão e grau de profundidade, a queimadura pode desfigurar a pessoa e até colocar sua vida em risco, pois atinge o maior órgão do corpo humano que é a pele. A pele tem um papel importante de proteção contra infecções, por isso, quanto maior a superfície atingida mais risco a pessoa corre.

As queimaduras são classificadas de acordo com a profundidade atingida. Quando atingem apenas a epiderme ou a pele causando vermelhidão, são classificadas como de primeiro grau. As de segundo grau queimam toda a epiderme e parte da derme provocando bolhas no local atingido. Já as queimaduras de terceiro grau, consideradas graves, atingem toda a epiderme, a derme e outros tecidos mais profundos, podendo chegar até aos ossos.

Seja qual for a extensão e a profundidade, todo tipo de queimadura requer atendimento médico especializado, logo após a prestação dos primeiros socorros.

SAIBA COMO PRESTAR OS PRIMEIROS SOCORROS

Queimaduras de primeiro grau (provocadas por luz solar ou chamoscação pouco intensa)

- Lave bem o local com água corrente na temperatura ambiente, por no máximo um minuto. O tempo é suficiente para resfriar o local e impedir que a lesão aumente, além de aliviar a dor e evitar o aprofundamento da queimadura. Exceder o tempo de 1 minuto pode induzir a hipotermia.

- Não aplique gelo ou qualquer outra substância no local.

- Se o acidentado sentir sede, de um copo d'água com uma pitada de sal. Mas cuidado para a pessoa não se engasgar.



Queimaduras de segundo grau (provocadas por chamoscação ou líquidos ferventes) ou terceiro grau (provocadas por chama direta):

- Lave bem o local com água corrente na temperatura ambiente, por 1 minuto;
- Proteja o local atingido com uma compressa de gaze ou pano bem limpo umedecido, ou ainda com papel alumínio;
- Não fure as bolhas que podem surgir no local;
- Não aplique pomadas, cremes, manteiga, pasta de dente ou qualquer outra substância no local atingido;
- Não retirar roupas ou partes de roupas que tenham grudado no acidentado, nem retirar corpos estranhos que tenham ficado na queimadura após a lavagem inicial;
- Não dar medicamentos para o acidentado;
- Remover joias e roupas que possam sufocar ou aumentar o desenvolvimento da queimadura;
- Levar o acidentado imediatamente para o hospital.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



FRATURAS

É o rompimento de um ou mais ossos. A fratura pode ser fechada (não há rompimento da pele, o osso não aparece) ou exposta (quando o osso aparece).

SINAIS E SINTOMAS

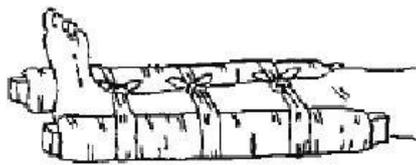
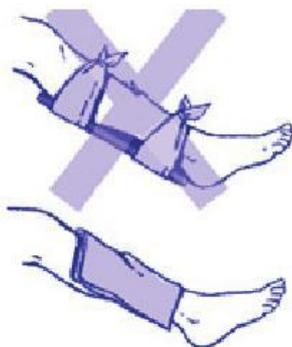
Dor intensa no local, edema (inchaço), coloração roxa no local da fratura, posição anormal do membro fraturado (deformidade), dificuldade para movimentar o membro ou ausência de movimentos.



ATENDIMENTO

- Chamar socorro especializado;
- **NÃO** movimentar o local fraturado;
- Se a fratura for em braço, dedo ou perna; retire os objetos que possam interferir na circulação do sangue (relógios, anéis, calçados);
- Em caso de fratura exposta, quando houver sangramento proteja a área com um pano limpo e enrole com uma atadura no local do sangramento.
- **NÃO MOVIMENTE O LOCAL!**
- Não tente recolocar o osso no lugar, isso é um procedimento médico realizado no hospital, com todos os cuidados necessários;
- Se suspeitar de fratura no crânio ou coluna cervical, proteja a cabeça da vítima de maneira que ela não possa realizar movimentos.

NÃO LATERALIZE A CABEÇA E NEM A ELEVE.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS E OUTROS SOLVENTES

Trabalhar frequentemente com produtos tóxicos ou usa-los ocasionalmente são situações que exigem os mesmos cuidados de manuseio. Os agrotóxicos são produtos utilizados na maioria das vezes para matar insetos e pragas de lavouras, por isso, contêm substâncias muito tóxicas que podem prejudicar a saúde do homem, se utilizadas sem os cuidados necessários.

Também chamados de praguicidas, pesticidas, defensivos agrícolas, agroquímicos ou biocidas; os agrotóxicos são usados para diferentes finalidades:

Agricultura: controle de insetos, fungos, ácaros, ervas daninhas, etc.

Pecuária: controle de carrapatos, pulgas, mosca-do-chifre, etc.

Em casa: para matar pulgões e larvas em plantas, eliminar cupins, ratos, baratas, algas em piscinas, carrapatos e pulgas em animais.

A intoxicação por agrotóxicos pode ocorrer geralmente por duas maneiras:

- Contato direto: no preparo, aplicação ou qualquer manuseio do produto.
- Contato indireto: contaminação da água e alimentos ingeridos.

Caso tenha tido algum tipo de contato com substâncias tóxicas, preste atenção nas reações que podem ocorrer e como devem ser os primeiros socorros até a chegada ao hospital ou centro de saúde mais próximo.

Intoxicação cutânea (pele)

- Retire as roupas sujas e coloque-as em um saco plástico;
- Lave bem a pele contaminada com água corrente e sabão, por no mínimo 10 minutos;
- Não se esqueça de lavar cabelos, axilas, virilha, barba e dobras do corpo;
- No caso de contaminação nos olhos, lave-os bem com água corrente por 15 minutos.

Inalatória (pela respiração)

- Remova a vítima para um local fresco e ventilado;
- Afrouxe as roupas;
- Faça respiração boca a boca se houver dificuldade respiratória.

Oral

- Primeiro, leia o rótulo do produto para ver se é recomendado provocar vômito;
- Não provoque vômito em pessoas desmaiadas, durante convulsões ou em crianças menores de 3 anos;
- Quando recomendado, provoque vômito baixando bem a cabeça do intoxicado e pressionando a base da língua com o cabo de uma colher ou objeto similar;
- Não dê leite ou álcool para a vítima;
- Após os primeiros socorros, procure o serviço de saúde mais próximo, levando o rótulo ou embalagem do agrotóxico e o receituário agrônomo.

Telefone para o Centro de Informações Toxicológicas para não cometer erros e proceder de forma correta com a vítima.

Telefone do CIT: 0800 722 6001



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS E OUTROS SOLVENTES

Sintomas

Intoxicação aguda: náuseas, tonturas, vômitos, desorientação, dificuldade respiratória, sudorese, salivação excessiva e diarreia. Se não tratada, pode levar ao coma e morte do paciente.



Intoxicação crônica: distúrbios comportamentais como irritabilidade, ansiedade, alteração do sono e da atenção, depressão, dor de cabeça, cansaço e formigamentos no corpo. Apesar de não serem reações tão graves, deve-se procurar um médico e procurar não ter mais contato com produtos tóxicos.

Saiba como prevenir acidentes com agrotóxicos e solventes

Compre agrotóxicos, semente com receita agrônômica.

Leia e siga rigorosamente as recomendações do rótulo.

Não carregue, nem armazene o produto tóxico junto com alimentos.

Não reutilize as embalagens vazias.

Não utilize utensílios domésticos na mistura dos produtos.

Crianças, gestantes e mulheres que estão amamentando não podem ter contato com agrotóxicos.

Não fume, beba ou coma enquanto estiver manuseando agrotóxicos.

Após o uso, tome banho com água corrente e sabão.

Lave as roupas de trabalho e equipamentos usados.

Utilize equipamento protetor: máscara, óculos, luvas, chapéu, botas, avental, camisa de manga comprida e calça comprida.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



AFOGAMENTO



Vários são os motivos que podem levar a um afogamento. Até mesmo um bom nadador pode se deparar com imprevistos em um caso de afogamento, por exemplo: cãibra, mau jeito em membros ou ondas mais fortes. Enchentes e inundações são situações que também podem resultar em acidentes, da mesma forma que uma pessoa que se joga ao mar sem saber nadar.

Ter cautela é importante. Procure não nadar com o mar agitado, não ir para áreas de maior profundidade, principalmente se não souber nadar ou se estiver sobre o efeito de álcool ou drogas. Com bebês e crianças o cuidado deve ser redobrado: um bebê nunca deve ser deixado sozinho no banho, praia ou piscina.

Os danos causados pelo afogamento são muitos, a começar pela asfixia provocada pela obstrução do aparelho respiratório. Geralmente, os sinais são: agitação, dificuldade respiratória, inconsciência, parada respiratória e parada cardíaca.

Os primeiros socorros em caso de afogamento merecem alguns cuidados. Se um bombeiro salva-vidas estiver presente ele saberá quais os procedimentos corretos para resgatar a vítima, caso contrário, algumas dicas importantes devem ser seguidas:

- Em primeiro lugar, tente tirar a vítima da água utilizando uma corda, boia, remo ou um pedaço de madeira;
- Se não for possível e se você souber nadar muito bem, entre na água e aproxime-se da vítima pelas costas segurando-a e mantendo-a com a cabeça fora da água; tente acalma-la e evite que ela o agarre;
- Se a vítima estiver inconsciente, inicie ainda dentro da água, respiração boca a boca;
- Retire a vítima da água de modo que o peito fique mais alto que a cabeça;
- Fora da água, coloque a vítima deitada de lado, com a cabeça mais baixa que o corpo;
- Se a vítima apresentar ausência de pulso e pupilas dilatadas inicie uma massagem cardíaca; para estimular a circulação massageie com força os braços e as pernas da vítima;
- Aqueça a vítima com uma coberta ou com roupa seca e desloque-a para o hospital mais próximo.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



PICADA DE COBRA

Jararaca, jararacuçu, cotiara, urutu, caiçara, cascavel, surucucu-bico-de-jaca e corais-verdadeiras, essas são as principais serpentes peçonhentas encontradas no Brasil.

Para a maioria da população urbana, essas cobras só são conhecidas nos livros ou através do vidro de um zoológico ou de um serpentário. Porém, o fato de residir e frequentar na maior parte do tempo ambientes urbanos, afastados de fazendas, matas e florestas; não elimina o risco de acidentes com animais peçonhentos. Em um passeio ao sítio, numa trilha pelo mato ou mesmo no quintal de uma casa, a pessoa descuidada pode correr o risco de ser picada por um animal peçonhento.

Além das serpentes, são comuns também acidentes com algumas espécies peçonhentas de aranha e escorpião. De acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica, são notificados cerca de 20 mil casos de acidentes ofídicos (provocados por serpentes) por ano no Brasil, com uma taxa de letalidade em torno de 0,43%. As jararacas encontradas em todas as regiões do país, são responsáveis por 90% dos acidentes com serpentes.

Saiba como socorrer a vítima

O que fazer

- Lavar o local da picada, de preferência com água e sabão;
- Manter a vítima deitada e evitar que ela se movimente para não favorecer a absorção do veneno;
- Se a picada for na perna ou no braço, mantê-lo em posição elevada;
- Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento à tempo. Quanto mais tempo demorar para a vítima receber o tratamento, maiores são os riscos de complicações;
- Se possível, levar junto o animal agressor, mesmo morto, para facilitar o diagnóstico com serpentes.

O que não fazer

- Não fazer torniquete, pois este método impede a circulação sanguínea e pode causar gangrena ou necrose;
- Não furar, não cortar, não queimar, não espremer, não fazer sucção no local da ferida e nem aplicar folhas, pó de café ou terra sobre ela; para não provocar infecção;
- Não dar a vítima pinga, querosene ou fumo; como é costume em algumas regiões do país;
- Não substituir o soro anti-peçonhento (antiveneno) por nenhum tipo de remédio caseiro;
- Não tentar tratar a vítima em casa, pois o soro antiveneno é o único tratamento eficaz para acidentes com serpentes.

A atenção deve ser redobrada nos períodos de calor e chuvas, época em que esses animais estão em maior atividade e, por isso, mais propício à acidentes. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, os meses de dezembro à março concentram a grande maioria dos casos, já no inverno o número de acidentes diminui bastante. No Nordeste, os meses de pico vão de abril à junho e na região Norte apesar de não haver uma variação tão acentuada como nos outros locais, os acidentes ocorrem com mais frequência nos primeiros três meses do ano.

As reações provocadas pelo veneno da serpente no organismo do homem diferem conforme a espécie do animal, mas em geral, variam desde dor no local da picada até febre, diarreia, vômito, insuficiência respiratória, entre outras.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



PICADA DE COBRA

Qual a diferença entre animal peçonhento e venenoso?

A primeira informação importante é que animal peçonhento e animal venenoso não são sinônimos. O peçonhento possui glândulas de veneno, ligadas a dentes ocos, ferrões ou agulhões, por onde o animal consegue inocular a substância tóxica.

Exemplo: serpentes, aranhas, escorpiões, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e araias.

Já os animais venenosos como o próprio nome diz, também possuem veneno, mas não têm um artifício para inoculá-lo. Porém, eles também são perigosos porque envenenam o homem de outras maneiras.

Exemplos: Lonomia ou taturana - provocam envenenamento passivo por contato; sapo - por compressão; peixe baiacu - por ingestão.

ANIMAIS PEÇONHENTOS



ANIMAIS VENENOSOS



SAIBA COMO PREVENIR ACIDENTES COM SERPENTES

- Não ande descalço: sapatos, botinas, botas ou perneiras devem ser usadas, pois evitam 80% dos acidentes;
- Olhe sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer;
- Use luvas de couro nas atividades rurais e de jardinagem, não coloque as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, espaços entre montes de lenha ou pedras;
- Não utilize diretamente as mãos ao tocar em sapé, cupim, mato baixo, montes de folhas secas; use sempre antes um pedaço de pau, enxada ou foice, se for o caso;
- Tampe as frestas e buracos da parede e assoalhos;
- Se precisar abaixar-se, além de olhar bem o local, bata a vegetação ou as folhas: a coloração da jararaca e da cascavel se confunde muito com as das ramagens e folhas secas e há casos de acidente onde a pessoa não enxerga a serpente;
- Não deposite ou acumule material inútil como lixo, entulhos e matérias de construção; junto à habitação rural. Mantenha a calçada ao redor da casa sempre limpa;
- Evite trepadeiras muito encostadas à casa, folhagens entrando pelo telhado ou mesmo pelo forro;

- Controle o número de roedores existentes na área de sua propriedade: além de prevenir outros riscos à saúde, irá evitar a aproximação de serpentes venenosas que se alimentam de ratos;
- Não monte acampamento junto de plantações, pastos ou matos "sujos"; regiões onde há normalmente roedores e maior número de serpentes;
- Não faça piqueniques às margens dos rios ou lagoas e lembre de não se encostar em barrancos durante a pescaria;
- Não toque nas serpentes, mesmo mortas, pois por descuido ou inabilidade há o risco de ferimento nas preás venenosas;
- No amanhecer e no entardecer, nos sítios, fazendas, chácaras ou acampamentos, evite se aproximar da vegetação muito próxima ao chão, gramados ou até mesmo jardins; pois é o período de maior atividade das serpentes;
- Proteja os predadores naturais de serpentes como emas, siriemas, gaviões e gambás. Mantenha também os animais domésticos como galinhas e gansos próximos às habitações, porque em geral eles afastam as serpentes.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



CHOQUE ELÉTRICO

O corpo humano é um bom condutor de eletricidade. O contato direto com a corrente elétrica pode ser fatal. Embora algumas queimaduras por choque pareçam menos sérias, elas podem causar perigosos danos internos, especialmente no coração, músculos e cérebro.

As consequências de um choque elétrico em um indivíduo dependem da intensidade da voltagem a qual ele foi exposto, da rota da corrente pelo corpo, do estado de saúde da vítima, da rapidez e da adequação do tratamento. Nos Estados Unidos, por exemplo, cerca de mil pessoas morrem por ano, vítimas de choque elétrico.

O choque elétrico pode provocar danos como:

- Parada cardíaca devido ao efeito elétrico no coração;
- Destruição do músculo, nervo e tecido percorridos pela corrente elétrica;
- Queimaduras térmicas pelo contato com a fonte elétrica.

Primeiros socorros

1. Se for possível e seguro, desligue a corrente elétrica. Tire o fio da tomada, remova o fusível da caixa de luz ou desligue o interruptor se possível. Geralmente, apenas o desligamento do aparelho elétrico que está provocando o choque não é suficiente para cortar a corrente elétrica.
2. Chame o serviço de emergência médica.
3. Se a corrente elétrica não pode ser desligada, use um objeto não condutor como uma vassoura, cadeira, tapete ou um capacho de borracha; para empurrar a vítima para longe da fonte da corrente. Nunca use um objeto molhado ou metálico. Se possível, fique perto de alguma coisa seca e não condutora como uma esteira, capacho ou uma pilha de jornais. Não tente socorrer uma vítima que esteja perto de linhas ativas de alta voltagem.
4. Depois que a vítima conseguiu se livrar da fonte de eletricidade, verifique a sua respiração e o seu pulso. Se não houver sinais vitais, se estiverem muito fracos ou lentos e, caso você ou alguém próximo tenha treinamento em primeiros socorros, inicie as técnicas de reanimação cardiopulmonar.
5. Se a vítima apresentar queimaduras, tire as peças de roupa que saiam facilmente e lave a área queimada com água fresca corrente até que a dor diminua. Faça os primeiros socorros para queimaduras.
6. Se a vítima estiver desmaiada, pálida ou mostrar sinais de choque; coloque-a deitada com a cabeça levemente mais baixa que o tronco e as pernas elevadas. Cubra a pessoa com um cobertor ou um casaco quente.
7. Fique com a vítima até o socorro médico chegar.
8. Os ferimentos por choque elétrico normalmente estão associados com explosões ou quedas, o que pode causar outro ferimento, incluindo ferimentos externos e ferimentos ocultos internos. Evite mover a cabeça ou o pescoço da vítima se houver suspeita de ferimento da coluna. Faça os primeiros socorros apropriados para ferimentos ou fraturas.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



CHOQUE ELÉTRICO

O que não se deve fazer?

- Não toque na vítima com suas mãos expostas enquanto a pessoa ainda estiver em contato com a fonte de eletricidade.
- Não remova a pele morta nem fure bolhas se o caso for de queimadura.
- Não coloque gelo, manteiga, medicações, roupas coladas, felpudas ou bandagem adesiva sobre a queimadura.
- Não toque na pele de alguém que está sendo eletrocutada.
- Não fique a menos de seis metros de alguém que está sendo eletrocutada por uma corrente elétrica de alta voltagem, até que a energia seja desligada.
- Não mova uma vítima de ferimento por choque elétrico a menos que haja um perigo imediato.

Conheça as causas mais frequentes do choque e as principais reações provocadas no organismo

- Contato acidental com partes expostas de aparelhos ou instalações elétricas;
- Crianças pequenas que mordem ou mastigam fios elétricos, ou enfiam objetos em tomadas elétricas;
- Raios;
- Faiscamento ocasionado por “arco voltaico” nas linhas de distribuição de alta tensão;
- Mecanismo ou atividade profissional relacionada com exposição à corrente elétrica.

Prevenção

- Use protetores em todas as tomadas de casa para a segurança das crianças. Mantenha os fios elétricos fora do alcance das crianças.
- Ensine seus filhos sobre os perigos da eletricidade.
- Evite correr riscos em casa e no trabalho. Sempre siga corretamente as instruções para o uso de aparelhos elétricos.
- Evite usar aparelhos elétricos enquanto estiver tomando banho ou estiver molhado.
- Nunca toque em aparelhos elétricos enquanto estiver mexendo em torneiras ou tubulação com água gelada.

Sinais e sintomas de choque elétrico

- Queimaduras na pele;
- Dormência, formigamento;
- Fraqueza;
- Contrações musculares;
- Dores musculares;
- Fraturas ósseas;
- Dor de cabeça;
- Danos auditivos;
- Doença repentina;
- Arritmias cardíacas;
- Parada cardíaca;
- Dificuldade respiratória;
- Inconsciência.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

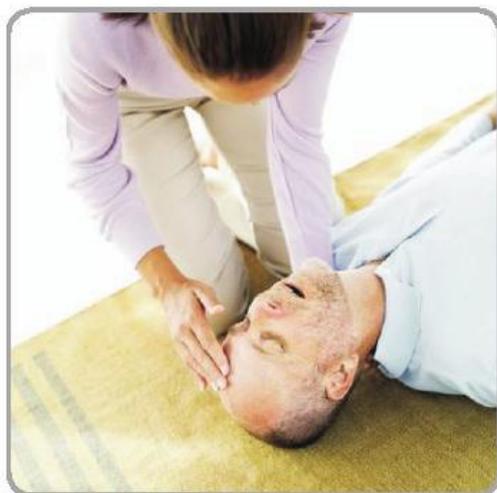


CONVULSÃO

Quando uma pessoa cai no chão de maneira desamparada, tem movimentos involuntários e não consegue evitar danos a si mesma, ela provavelmente está tendo uma crise convulsiva. Os movimentos incontroláveis podem durar alguns minutos, com ou sem perda de consciência. Atitudes como espumar pela boca, morder os lábios e a língua, apresentar sudorese, corpo rígido, contração no rosto e liberar urina ou fezes também são comuns. Não é preciso ser epilético para apresentar essas crises. Situações como febre muito alta em crianças com menos de cinco anos, hipoglicemia, alcalose, uso de drogas e outros fatores podem desencadear o processo.

Como prestar os primeiros socorros

- Não interfira nos movimentos convulsivos, mas certifique-se de que a pessoa não esteja se machucando.
- Remova objetos perigosos do alcance da vítima e afaste-a de locais perigosos como escadas, portas de vidro, máquinas em funcionamento, e outros.
- Coloque um travesseiro ou algo macio, embaixo da cabeça da pessoa para evitar traumatismos cranianos.
- Afrouxe a roupa da vítima na região da cintura e do pescoço.
- Retire da boca dela próteses dentárias móveis (dentaduras e pontes) se existirem.
- Coloque a cabeça da vítima de lado para evitar a asfixia por secreções.
- Não coloque objetos rígidos na boca dela como colheres, canetas, etc.
- Tente introduzir um pano dobrado entre os dentes da vítima para evitar que ela morda a língua.
- Não jogue água fria na vítima.
- Quando a convulsão passar, mantenha a vítima deitada. Se ela quiser dormir, deixe.
- Depois é preciso procurar um hospital para o diagnóstico e tratamento adequados.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



INFARTO DO MIOCÁRDIO

É importante ficar atento às queixas de dor e mal-estar das pessoas próximas a nós. Elas podem dar indícios importantes do começo de um infarto e se a ajuda vier em tempo, pode prevenir uma parada cardiorrespiratória.

A maioria das vítimas de infarto agudo do miocárdio apresenta dor torácica. Esta dor é descrita classicamente com as seguintes características:

- Dor angustiante e insuportável na região precordial (terço inferior e atrás do osso esterno) e em toda a face anterior do tórax;
- Compressão no peito e angústia, sensação de constrição;
- Duração maior que 30 minutos;
- Dor não diminui com repouso;
- Irritação no sentido da mandíbula e membros superiores, particularmente do membro superior esquerdo e eventualmente para o estômago (epigástrico – região superior e medial do abdome).



Outros sinais e sintomas

- A grande maioria das vítimas apresenta alguma forma de arritmia cardíaca, palpitação, vertigem e desmaio. Deve-se atender as vítimas com quadro de desmaio, como prováveis portadoras de infarto agudo do miocárdio, especialmente se apresentam dor ou desconforto torácico antes ou depois do evento.
- Sudorese profusa (suor intenso), palidez e náusea, além de vômitos e diarreia.
- A vítima apresenta-se muitas vezes, estressada com “sensação de morte iminente”.
- Quando há complicação pulmonar, a vítima apresenta edema pulmonar caracterizado por dispneia (alteração nos movimentos respiratórios) e expectoração rosada.
- Choque cardiogênico.
- Muitas vezes, a dor que procede a um ataque cardíaco pode ser confundida por exemplo, com a dor epigástrica (de uma indigestão, ou de uma hérnia de hiato esofágico).

Primeiros socorros

- Procurar socorro médico ou um hospital com urgência.
- Não movimentar muito a vítima, pois o movimento ativa as emoções e faz com que o coração seja mais solicitado.
- Observar com precisão os sinais vitais.
- Manter a pessoa deitada, em repouso absoluto na posição mais confortável, em ambiente calmo e ventilado.
- Obter um breve relato da vítima ou de testemunhas sobre detalhes dos acontecimentos.
- Tranquilizar a vítima, procurando inspirar-lhe confiança e segurança.
- Afrouxar as roupas.
- Evitar a ingestão de líquidos ou alimentos.
- No caso de parada cardíaca, se houver alguém próximo com treinamento em primeiros socorros, aplicar as técnicas de ressuscitação cardiorrespiratória, que consiste em massagem cardíaca.
- Verificar se a vítima traz nos bolsos remédios de urgência. Aplicar os medicamentos segundo as bulas, desde que a vítima esteja consciente.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



DERRAME

No caso de um acidente vascular cerebral, fatores como o tipo e o tamanho da lesão e principalmente o tempo de socorro, podem determinar se o paciente vai se recuperar bem ou vai carregar sequelas para o resto da vida.

O que fazer em casos de derrame?

Procure imediatamente um hospital, pois se trata de uma emergência médica. No caso de acidentes isquêmicos, medicamentos do grupo dos trombolíticos (com a propriedade de dissolver coágulos) podem diminuir a extensão dos danos. Mas nesse caso o tempo é crucial, pois estes medicamentos têm maior eficácia se aplicados em até três horas depois do acidente.

Como identificar um derrame?

- Fraqueza muscular e dormência súbita de um lado do corpo;
- Confusão mental repentina, dificuldade para falar e responder a estímulos;
- Desvio da rima bucal (a boca torta);
- Dificuldade para enxergar;
- Fortes dores de cabeça;
- Desequilíbrio e dificuldade de coordenação.

Fatores de risco

- Hipertensão arterial;
- Colesterol ou triglicérides altos;
- Diabetes;
- Tabagismo;
- Sedentarismo;
- Idade avançada;
- Histórico familiar.



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Esta cartilha de primeiros socorros é parte integrante do programa de Emergências Médicas e Primeiros Socorros - PEMPS da UHE Teles Pires - CNO.

O integrante que for treinado como Brigadista ou Socorrista, deverá apor assinatura no Termo de Recebimento.

ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires



Cartilha **Primeiros Socorros**

Área de Saúde
(66) 3563. 2894
(66) 3563. 2851

Rádio
Faixa 1

ODEBRECHT
Energia
UHE Teles Pires

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



O QUE PROVOCA RUÍDO? FORA DO TRABALHO

MP3, som e televisão com volume muito alto, secador de cabelo, etc...

NO TRABALHO

Telefone, furadeira, tratores, serrotes, caminhões, etc...

EFEITOS DO RUÍDO

NO ORGANISMO

- Alterações menstruais e impotência sexual;
- Zumbidos no ouvido;
- Insônia;
- Estreitamento dos vasos sanguíneos e aumento da pressão sanguínea;
- Contração dos músculos;
- Ansiedade.

NO TRABALHO

- Problemas na comunicação (quando um fala e o outro tem dificuldade para escutar);
- Desconforto e cansaço;
- Baixa concentração;
- Nervosismo;
- Baixo rendimento;
- Acidentes (falta de atenção).

3

Zeca, o que houve com você? Você anda muito desanimado ultimamente.

4

Ultimamente me sinto nervoso, ouço barulhos no ouvido e não durmo direito.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Zeca, acho que você pode está com um problema de audição. Aqui na obra você tem usado os protetores nos ouvidos corretamente? Lembre-se que é importante proteger-se contra o ruído sempre!

Mas, o barulho nem sempre faz mal. Depende de quanto ruído o trabalhador está exposto.

- Acima de 85 decibéis
- Entre 80 e 85 decibéis
- Até 80 decibéis

Valores para dose de exposição à NPS, para 8 horas de trabalho.

- Nível de barulho muito acima do adequado
- Nível de barulho acima do adequado
- Nível de barulho adequado

Para uma jornada de trabalho de 8 horas, o ideal é sempre ficar exposto abaixo da média diária de 80 decibéis de ruído!

Assim, a perda auditiva e os outros efeitos do ruído no organismo não acontecem.

Resolver esse problema é uma questão de atitude! Veja os passos a serem seguidos:

REDUZIR O RUÍDO:

É importantíssimo conseguir reduzir os níveis de ruído. Veja o que pode ser feito:

- Enclausurar as fontes de emissão de ruído;
- Criar barreiras entre o ruído e os trabalhadores;
- Cuidar do isolamento acústico das frestas em janelas e portas de salas e cabines de operação;
- Fixar partes vibrantes ou instalar as máquinas sobre superfícies absorventes de vibração;
- Aplicar materiais absorventes de ruído como espumas e tapetes nas paredes, pisos e tetos próximos das máquinas;
- Avaliar possíveis melhorias para redução do ruído nas rotinas de manutenção.

Você tem razão, meu amigo. Não gosto de usar os protetores nos ouvidos. Vou procurar me cuidar, não posso continuar desse jeito!

Zeca, minha equipe inteira usa o protetor auditivo, recebi até o certificado de Parceiro da Audição!

PARCEIRO DA AUDIÇÃO

É um Certificado de reconhecimento ao integrante que:

- Usar corretamente o protetor auditivo;
- Incentivar seu colega de trabalho para usar o protetor auditivo;
- Realizar o exame periódico a cada 6 (seis) meses;
- Contribuir com ideias para redução do ruído em seu ambiente de trabalho;
- Cuidar da higiene dos seus protetores auditivos;
- Participar dos TDS;
- Não receber qualquer tipo de advertência em relação ao uso dos EPAs durante as inspeções de campo.

O que é o Parceiro da Audição?

Agora eu sou exemplo também e ainda irei receber o certificado!

ADMINISTRAR A EXPOSIÇÃO AO RUÍDO

Quando é impossível reduzir o barulho, é preciso desenvolver outras estratégias:

- Programar a compra de novos equipamentos e a substituição dos já existentes por outros menos ruidosos;
- Desligar equipamentos ligados desnecessariamente;
- Fazer o revezamento de empregados expostos ao ruído;
- Evitar a permanência desnecessária de pessoas em locais ruidosos;
- Criar locais protegidos do ruído para comunicação entre pessoas, por telefone ou rádio em áreas de produção.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Algum tempo depois...



E então, amigo? Como você está hoje?

USAR OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO AUDITIVA (EPAs)

É preciso usar corretamente os EPAs para que a proteção seja efetiva.

Na empresa são usados os protetores tipo concha e tipo plug de inserção de silicone.

- Cuidado para que óculos, cabelos ou outros objetos atrapalhem a vedação das conchas;
- O protetor tipo concha deverá ser trocado quando a haste ficar frouxa ou quando apresentar qualquer outro dano, como rachadura nas almofadas de vedação;
- Para quem o usa diariamente, mesmo se nenhum dano ocorrer, ele deverá ser trocado a cada 6 (seis) meses;
- Os protetores tipo plug de inserção de silicone devem ser colocados puxando bem as orelhas para trás e para cima, abrindo e fechando a boca para equilibrar a pressão do ouvido, até que estejam completamente inseridos nos condutos auditivos;
- Precisam ser lavados com água e sabão e serem colocados somente quando estiverem em perfeitas condições de limpeza;



Tô me sentindo bem melhor! Depois que passei a usar os protetores de ruído direitinho, minha vida melhorou demais! Acordo todo dia bem disposto e venho trabalhar feliz!

- Devem ser mantidos em seus estojos sempre quando não estiverem sendo utilizados;
- Os protetores auditivos deverão ser trocados com o pessoal de STMA responsáveis pelos EPI's, sempre que estiverem danificados;

Se você sentir dor ou coceira ao usar os plugs, procure imediatamente o Médico do Trabalho ou o Fonoaudiólogo na Área de Saúde da UHE Teles Pires para avaliar o que está acontecendo.

LEMBRE-SE:

- Não basta só usar os EPAs, é preciso usar o EPA certo para cada local de trabalho.
- Coloque o EPA sempre ANTES DE ENTRAR e retire-o somente APÓS SAIR dos locais com ruído;

Em locais barulhentos, fale sempre de frente para as pessoas, NUNCA retire os EPAs

Atenção!!!

Motoristas de veículos pesados devem utilizar o protetor auditivo durante toda sua jornada de trabalho.

Passageiros de ônibus, recomendamos o uso dos protetores.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



Agora é o Zeca que eu conheço!

ENTENDER E ACOMPANHAR AS AUDIOMETRIAS

Todos os integrantes expostos ao ruído devem se apresentar a cada 6 (seis) meses para realizar os exames periódicos.

Não basta fazer o exame! É importantíssimo entendê-lo!

Peça ao Fonoaudiólogo que está fazendo seu exame para explicar como está sua audição.



Viva!!!



Nossa saúde em primeiro lugar!!

Para alcançar resultados positivos, é necessária a cooperação de todos os trabalhadores, dos profissionais da área de saúde e segurança, da linha de comando, recursos humanos, comunicação, treinamentos, informática, compras, manutenção, planejamento...

Pensando juntos e desenvolvendo medidas de controle para a redução da exposição ao ruído, todos colaboram para a melhoria das condições do trabalho.

Dessa forma construímos o nosso PPA – Programa de Prevenção Auditiva.

O PPA é um processo dinâmico, planejado e executado de forma coordenada entre diversas áreas do empreendimento UHE Teles Pires, que visa prevenir ou estabilizar as perdas auditivas que acontecem em integrantes expostos ao ruído.

FATORES QUE INFLUENCIAM OS RISCOS

- 1º Tempo de exposição: quanto maior este tempo, maior o perigo.
- 2º Tipo de ruído: pode ser contínuo (sem parar), intermitente (ocorre de vez em quando) ou de impacto (ocorre de repente).
- 3º Lesões no ouvido: causados por problemas anteriores no ouvido (infecções e inflamações).
- 4º Sensibilidade individual: varia de acordo com a idade e com a resistência do organismo de cada pessoa.
- 5º Distância da fonte: quanto mais próximo, maior o perigo.
- 6º Intensidade: quanto maior a intensidade, maior o risco para o trabalhador.

COMO FAZER A HIGIENE DO SEU PROTETOR AUDITIVO

Os plugs de borracha ou silicone devem ser lavados diariamente com água morna e sabão; e em seguida devem ser secos e guardados na embalagem (caixinha).

INFORMAÇÕES E DÚVIDAS

Procure a Área de Saúde da UHE Teles Pires ou pelos ramais 2807 ou 2810.